







**RELATÓRIO E CONTAS / ANNUAL REPORT**  
**2006**

APROVADOS EM ASSEMBLEIA GERAL  
A 28 DE MARÇO DE 2007

<b>ÍNDICE</b>	Órgãos Sociais	3
<b>SUMMARY</b>	<i>Governing Bodies</i>	3
	Relatório do Conselho de Administração	5
	<i>Board of Directors' Report</i>	6
	Balanço em 31 de Dezembro de 2006	20
	<i>Balance Sheet as at 31 December 2006</i>	20
	Conta de Ganhos e Perdas	22
	<i>Profit and Loss Account</i>	22
	Anexo ao Balanço e Contas de 2006	25
	<i>Attachments to the Balance Sheet and Accounts for 2006</i>	26
	Inventário de Títulos e Participações Financeiras	48
	<i>Inventory of Securities and Financial Interests</i>	48
	Imobilizações Incorpóreas e Imobilizações Corpóreas	56
	<i>Intangible and Tangible Assets</i>	56
	Terrenos e Edifícios	56
	<i>Land and Buildings</i>	56
	Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas e outros Investimentos Financeiros (excepto títulos)	58
	<i>Investments in Group and Associated Companies and other Financial Investments (excluding securities)</i>	58
	Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a Sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)	58
	<i>Loss Reserve for Claims occurring in previous financial years and their reajustments (corrections)</i>	58
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	61
	<i>Report and Opinion of the Board of Auditors</i>	62
	Relatório Anual sobre a Fiscalização	63
	<i>Audit Report</i>	64
	Certificação Legal de Contas	65
	<i>Legal Qualification of Accounts</i>	66
	Relação prevista no Artigo 447º do Código das Sociedades	69
	<i>Disclosure stipulated in Article 447 of Company Code</i>	69

**ÓRGÃOS SOCIAIS  
GOVERNING BODIES**

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL / GENERAL BOARD**

Presidente

Dr. Vítor José Melícias Lopes

Vice-Presidente

Dr. Eduardo Augusto Henriques Martins

1º Secretário

Dr. António Pedro de Sá Alves Sameiro

2º Secretário

Sr. António Ferreira Carvalho

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / BOARD OF DIRECTORS**

Presidente

Dr. José da Silva Lopes

Administrador-Delegado

Dra. Maria Manuela Traquina Rodrigues

Administrador

Dr. José António de Arez Romão

**CONSELHO FISCAL / AUDIT COMMITTEE**

Presidente

Coronel Manuel da Costa Braz

Vogal

Dr. Norberto da Cunha Junqueiro Fernandes Félix Pilar

Revisor Oficial de Contas

*Pricewaterhouse Coopers e Associados,*

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.*

representada por: Dr. Ricardo Filipe de Frias Pinheiro

**COMISSÃO DE VENCIMENTOS / SALARY COMMITTEE**

Prof. Dr. Manuel Jacinto Nunes

Dr. Norberto da Cunha Junqueiro Fernandes Félix Pilar

Dr. Vítor José Melícias Lopes



**RELATÓRIO  
DO CONSELHO  
DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à vossa apreciação e aprovação o Relatório e as Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes ao vigésimo exercício de actividade, findo em 31 de Dezembro de 2006.

**1. Introdução**

A actividade da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., no decorrer do ano de 2006, desenvolveu-se dentro das linhas de orientação do Grupo Montepio, visando o aumento da quota de mercado, o incremento da rentabilidade e, a nível operacional, o reforço do alinhamento estratégico com o Grupo e em especial com o Montepio.

Os objectivos previstos para o exercício foram, plenamente, alcançados quer no canal de distribuição bancário quer no canal de distribuição mediação e que se traduziram num aumento de 40,4% da receita de prémios, com a obtenção do nono lugar no ranking das companhias Vida a operar em Portugal e no melhor resultado de sempre da história da Empresa.

**2. Enquadramento Macro-Económico**

Em 2006, a actividade económica registou um ligeiro abrandamento nos Estados Unidos e no Japão, enquanto os países asiáticos apresentaram um forte crescimento do PIB com uma taxa acima da taxa média de crescimento mundial.

Na Zona Euro, o aumento das exportações e o crescimento da procura interna, asseguraram o crescimento do PIB.

Em Portugal a actividade económica registou um comportamento positivo contudo inferior ao da Zona Euro, sustentado pelo aumento das exportações e pelo abrandamento das importações. Refira-se o reduzido contributo da procura interna, reflectindo a diminuição do investimento e a desaceleração do consumo privado.

No mercado de capitais, as acções atingiram máximos dos últimos 5 e 6 anos enquanto as obrigações desvalorizaram face à subida das taxas de juro.

**3. Mercado Segurador**

No seu conjunto o mercado segurador registou no ano de 2006 um decréscimo na receita de prémios emitidos de 3,2%. O Ramo Vida foi responsável por uma descida de 4,1%, enquanto os Ramos Reais (Não Vida) registaram um ligeiro crescimento de apenas 1,5%.

Contribuíram para o crescimento negativo do Ramo Vida a elevada taxa de desemprego que atingiu 8,2%, a mais elevada dos últimos anos, bem como a descida acentuada da taxa de poupança das famílias.

No final do exercício, o Ramo Vida detinha uma quota de 66,8% do volume de prémios do sector segurador nacional, sector que, no seu conjunto, representa 8,6% do PIB.

A actividade seguradora e, em especial, o Ramo Vida continua a desempenhar um importante papel a nível europeu, quer como complemento efectivo e estabilizador dos sistemas de protecção social quer como dinamizador dos

**BOARD OF  
DIRECTORS'  
REPORT**

*Dear Shareholders,*

*Pursuant to legislation and the company's statutes we hereby submit for your appraisal and approval the annual report and accounts for the twentieth financial year of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., ending at 31 December 2006.*

**1. Introduction**

*The business of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., in 2006, was conducted within the guidelines of the Montepio Geral Group, the aim being to increase market share, raise profits and, in operations, reinforce strategic alignment with the Group and in particular with Montepio.*

*Objectives mapped out for the financial year were fully met in both the banking and brokerage distribution channels, leading to an increase of 40.4% in revenue from premiums, ninth place in the ranking of Life insurance companies operating in Portugal and the best ever result for the Company.*

**2. Macro-Economic Background**

*In 2006 the United States and Japan fell back slightly, while the Asian countries recorded high growth in GDP at a rate higher than the world growth average.*

*In the Euro Zone, a rise in exports and growth in domestic demand underpinned growth in GDP.*

*In Portugal economic growth was positive although below that in the Euro Zone, sustained by the rise in exports and a fall in imports. Domestic demand was down, reflecting the fall in investment and slow down in private spending.*

*On the capitals market shares reached the maximums of the past 5 and 6 years while bonds fell against the rise in interest rates.*

**3. Insurance Market**

*As a whole the insurance market suffered a fall in revenue of 3.2% from premiums earned in 2006. The Life sector was responsible for a fall of 4.1%, while the Non-Life sectors saw a slight growth of only 1.5%.*

*A high unemployment rate of 8.2%, the highest in recent years, contributed towards negative growth in the Life Sector, as did the sharp fall in family savings.*

*At the close of the financial year, the Life Sector held a share of 66.8% of the premiums volume for the national insurance sector, a sector that as a whole accounts for 8,6% of GDP.*

*The insurance business and, in particular, Life insurance, continues to play an important role in Europe, both as an effective and stabilising addition to social security systems and as a driving force for capitals markets and, above all, as a lever in the modernisation and effective running of companies in the insurance business.*

*The importance of the insurance business in Europe is obvious when we see that*



mercados de capitais e, particularmente, como alavanca da modernização e eficaz funcionamento das empresas que nele se financiam.

A importância da actividade seguradora na Europa fica bem expressa quando atentamos que em 2005 representava um volume de prémios de 970 biliões de euros e um investimento total superior a 6.300 biliões de euros.

A Comissão Europeia reconhece hoje, publicamente, o papel da actividade seguradora como um dos principais factores de estabilidade da qualidade de vida dos europeus.

#### 4. A Lusitania Vida em 2006

Em 2006, a Lusitania Vida iniciou a sua reorganização interna alterando a estrutura organizacional, criando uma Direcção de Gestão de Riscos, definindo novas áreas de actividades, alterando políticas e procedimentos visando a implementação do sistema de Gestão de Riscos e Controlo Interno. Nestes projectos a Companhia tem o apoio dos consultores externos da Tillinghast e dos nossos auditores, PriceWaterhouseCoopers.

#### 4.1 Evolução dos Principais Indicadores

(milhares de Euros)

	2006	2005	Variação
<b>Balanço</b>			
Investimentos	346.361	245.233	+41,3%
Activo Líquido	367.805	262.136	+40,3%
Capital Próprio	22.652	21.046	+7,6%
Provisões Técnicas Seguro Directo	331.379	227.791	+45,5%
<b>Conta de Ganhos e Perdas</b>			
Prémios de Seguro Directo	148.164	105.500	+40,4%
Rendimentos da Actividade Financeira	13.027	8.959	+45,4%
Provisões Matemáticas Seguro Directo (var.)	102.209	43.526	+134,8%
Participação nos Resultados Seguro Directo	1.720	3.277	-47,5%
Custos com Sinistros Seguro Directo	43.620	58.988	-26,0%
Resultado Líquido	3.114	2.192	+42,0%
<b>Rendibilidade</b>			
Resultado Líquido / Prémios Seguro Directo	2,1%	2,1%	-,%
Resultado Líquido / Capital Próprio	13,75%	10,42%	+32,0%
Resultado Líquido/Activo Líquido	0,85%	0,83%	+2,4%
<b>Produtividade</b>			
Nº de Apólices / Nº de Trabalhadores	780	740	+5,4%
Nº P. Seguras / Nº de Trabalhadores	11.545	11.156	+3,5%
Prémios / Nº de Trabalhadores	5.292	3.907	+35,4%
Provisão Matemática / Nº de Trabalhadores	11.366	7.990	+42,2%
<b>Outros Dados</b>			
Nº de Trabalhadores Efectivos	28	27	+3,7%

#### 4.2 Prémios Emitidos

Os prémios de seguro directo emitidos em 2006 totalizaram 148.164 milhares de

in 2005 it accounted for a premiums turnover of 970 billion euros and a total investment of over 6.300 billion euros.

Today the European Commission publicly recognises the role of the insurance business as one of the main stability factors for the quality of life of Europeans.

#### 4. Lusitania Vida in 2006

In 2006 a start was made to reorganising Lusitania Vida internally by changing the company's organisational structure. A department was created for Risk Management, new business areas defined and policies and procedures changed with a view to implementing the Risk Management System and Internal Control. The external consultants Tillinghast and our auditors PriceWaterhouseCoopers are assisting the company in these projects.

##### 4.1 Main Indicators

(thousands of Euros)

	2006	2005	Variation
<b>Balance Sheet</b>			
Investments	346.361	245.198	+41,3%
Net Assets	367.805	262.136	+40,3%
Cash & Reserves	22.652	21.046	+7,6%
Technical Reserves Direct Insurance	331.379	227.791	+45,5%
<b>Profit and Loss Account</b>			
Direct Insurance Premiums	148.164	105.500	+40,4%
Income from Financial Business	13.027	8.959	+45,4%
Mathematical Reserves Direct Insurance (var.)	102.209	43.526	+134,8%
Profit Sharing Direct Insurance	1.720	3.277	-47,5%
Claims Costs Direct Insurance	43.620	58.988	-26,0%
Net Result	3.114	2.192	+42,0%
<b>Profits</b>			
Net Result / Premiums Direct Insurance	2,1%	2,1%	—%
Net Result / Cash and Reserves	13,75%	10,42%	+32,0%
Net Result / Net Assets	0,85%	0,83%	+2,4%
<b>Productivity</b>			
Nº of Policies / Nº of Employees	80	740	+5,4%
Nº Persons Insured / Nº of Employees	11.545	11.156	+3,5%
Premiums / Nº of Employees	5.292	3.907	+35,4%
Mathematical Reserves / Nº of Employees	11.366	7.990	+42,2%
<b>Other Data</b>			
Nº of Permanent Staff	28	27	+3,7%

##### 4.2 Premiums Earned

Direct insurance premiums earned in 2006 totalled 148.164.000 euros, an annual increase of 40,4%. This increase is all the more important considering that the Life insurance market fell 4,1%.

euros, o que representou um crescimento anual de 40,4%. Este crescimento é, tanto mais de salientar quanto é certo que o mercado segurador Vida decresceu 4,1%.

A Companhia detinha, no final do exercício de 2006, uma quota de mercado de 1,7% e subiu três lugares no ranking das companhias de Vida.

A receita de prémios distribuía-se em 90,5% por contratos comercializados pelo canal bancário e 9,5% por contratos comercializados pelo canal de mediação.

A distribuição de prémios pelas diferentes modalidades era a seguinte:

(milhares de Euros)

Modalidades	2006	2005	Variação
Produtos de Risco e Rendas	19.713	16.051	+22,8%
Rendas Vitalícias	284	311	-8,3%
Restantes Produtos	19.429	15.741	+23,4%
Produtos de capitalização	96.159	86.867	+10,7%
Não ligados a Fundos Investimento	96.159	86.867	+10,7%
Ligados a Fundos de Investimento			
PPR, PPL e PPR/E	3.441	1.994	+72,6%
Não ligados a Fundos Investimento	3.441	1.994	+72,6%
Ligados a Fundos de Investimento			
Operações de Capitalização	28.851	587	+4.812,3%
<b>Total</b>	<b>148.164</b>	<b>105.500</b>	<b>+40,4%</b>

Destaca-se o forte crescimento dos produtos financeiros, com uma variação de 42,90%, comercializados em grande parte pelo canal bancário, e o crescimento em PPR e PPR/E com comercialização exclusiva do canal de mediação.

Durante o exercício foram criados novos produtos para o canal bancário e produtos para o canal de mediação de acordo com as necessidades apresentadas.

No final do exercício o número de contratos em carteira era de 22.217 e o número de Pessoas Seguras, que aumentou 7%, totalizava 323.640 pessoas.

#### 4.3 Resultados Técnicos

As condições de exploração técnica da carteira de seguros não registaram grandes alterações no decorrer do ano de 2006.

As indemnizações processadas de seguro directo, antes da imputação dos encargos, totalizaram 43.123 milhares de euros, tendo, no exercício, sido liquidados 40.662 milhares de euros e a provisão de sinistros sofreu uma variação de 2.461 milhares de euros. As indemnizações processadas por morte e invalidez sofreram um aumento de 26% comparativamente com o exercício anterior.

A evolução de sinistros pagos teve a seguinte natureza:

(milhares de Euros)

	2006	2005	Variação
Vencimentos	10.558	36.480	-71,0%
Indemnizações por Morte	4.523	4.670	-3,1%
Resgates e Reembolsos	23.914	13.476	+77,4%
Outras Indemnizações	1.667	950	+75,5%
<b>Total</b>	<b>40.662</b>	<b>55.577</b>	<b>-26,8%</b>

At year-end, the company held a 1,7% market share and rose three places in the ranking for Life insurance companies.

Revenue from premiums came from 90,5% of contracts marketed via the banking channel and 9,5% via brokers.

Below is premium distribution according to type:

(thousands of Euros)

Types	2006	2005	Variation
<i>Risks and Annuity Products</i>	19.713	16.051	+22,8%
<i>Life Annuities</i>	284	311	-8,3%
<i>Remaining Products</i>	19.429	15.741	+23,4%
<i>Capitalisation Products</i>	96.159	86.867	+10,7%
<i>Not Linked to Investment Funds</i>	96.159	86.867	+10,7%
<i>Linked to Investment Funds</i>			
<i>PPR, PPL and PPR/E (saving plans)</i>	3.441	1.994	+72,6%
<i>Not Linked to Investment Funds</i>	3.441	1.994	+72,6%
<i>Linked to Investment Funds</i>			
<i>Capitalisation Operations</i>	28.851	587	+4.812,3%
<b>Total</b>	<b>148.164</b>	<b>105.500</b>	<b>+40,4%</b>

There was considerable growth in financial products, with a variation of 42,90%, sold mainly via the banking channel, and a rise in PPR and PPR/E (retirement savings plan and retirement savings plan/education) sold exclusively by brokers.

New products for both the banking and brokerage channel were created during the year to meet needs.

At year end there were 22.217 contracts in portfolio and the number of individuals insured rose 7% to a total of 323.640.

#### 4.3 Technical Results

There were no major changes in 2006 to the technical handling of the portfolio.

Compensation for direct insurance, before accounting for costs, totalled 43.123.000 euros, while settlements totalled 40.662.000 euros and the claims reserve rose 2.461.000 euros. Compensation due to death and invalidity increased 26% compared to 2005.

Distribution of claims paid was the following:

(thousands of Euros)

	2006	2005	Variation
<i>Maturities</i>	10.558	36.480	-71,0%
<i>Compensation due to Death</i>	4.523	4.670	-3,1%
<i>Redemptions &amp; Reimbursements</i>	23.914	13.476	+77,4%
<i>Other Compensation</i>	1.667	950	+75,5%
<b>Total</b>	<b>40.662</b>	<b>55.577</b>	<b>-26,8%</b>

O aumento de resgates e reembolsos justifica-se pelo tipo de produtos em carteira que garantem pagamentos de resgates anuais e pelo próprio aumento da carteira.

O valor das provisões matemáticas de seguro directo aumentou 47,5%, atingindo no final do exercício, 318.243 milhares de euros.

Os custos de aquisição aumentaram 28,9% para 5.611 milhares de euros, e representam 3,8% dos prémios emitidos, destes 4.925 milhares de euros respeitam a comissões das quais 87,5% afectas ao canal bancário e representando 3,2% dos prémios deste canal, e os restantes 12,5% do canal de mediação, representando 4,4% dos respectivos prémios. Os restantes custos de aquisição referem-se a despesas médicas e a prémios de produção.

A participação nos resultados técnicos e financeiros de seguro directo das diferentes modalidades de seguros com participação, apurada no exercício de 2006, totalizou 1.720 milhares de euros, apresentando uma quebra de 47,5% em relação à participação apurada no ano anterior, em consequência do aumento da sinistralidade nos seguros em caso de morte e na descida dos rendimentos nos seguros financeiros, face à descida das taxas de juro dos novos investimentos.

O resultado do resseguro cedido, favorável aos resseguradores, foi de 1.107 milhares de euros correspondendo a 12,3% dos prémios de resseguro. O aumento de sinistralidade verificado nos seguros de risco, é responsável pela redução de 25% no resultado de resseguro neste exercício em comparação com o do ano anterior.

Os custos por natureza, no total de 2.778 milhares de euros, representam 1,87% do volume de prémios do exercício e uma subida percentual de 26,0% em relação ao exercício anterior. Destes custos destacam-se os custos com pessoal no valor de 1.594 milhares de euros que incluem uma contribuição para o fundo de pensões de 140 milhares de euros, que representam um crescimento de 2,8% relativamente ao exercício anterior.

O resultado técnico apurado no exercício de 2006 foi de 3.200 milhares de euros, que corresponde a 2,16% do total de prémios de seguro directo.

#### **4.4 Recursos Humanos**

O quadro de pessoal efectivo da Companhia aumentou de 25 para 28 trabalhadores, pela passagem dos dois trabalhadores cedidos ocasionalmente por uma Empresa do Grupo, a trabalhadores efectivos, pela entrada de dois novos trabalhadores e por uma saída ocorrida no exercício.

Durante o exercício, 32% dos trabalhadores tiveram formação profissional em áreas específicas, tais como Solvência II, Gestão de Riscos, Fundos de Pensões, Preços de Transferência e Marketing e Vendas, no total de 258 horas de formação.

Os custos com pessoal, no total de 1.594 milhares de euros, representam 1,1% do volume de prémios e reflectem a entrada de dois novos trabalhadores, encontrando-se em processo de recrutamento os restantes dois trabalhadores previstos no orçamento para 2006, bem como a substituição da saída ocorrida no exercício.

#### **4.5 Fundos de Pensões**

O total de activos dos cinco fundos de pensões geridos pela Companhia totalizou 16.579 milhares de euros, apresentando um crescimento de 2,7% em relação ao exercício anterior.

As contribuições registadas no exercício foram de 822 milhares de euros.

*The rise in redemptions and reimbursements is explained by the type of products in portfolio, which guarantees payments of annual redemptions, and by the actual increase in portfolio.*

*Mathematical reserves for direct insurance rose 47,5%, at year-end amounting to 318.243.000 euros.*

*Acquisition costs rose 28,9% to 5.611.000 euros, and account for 3,8% of premiums earned, and of these 4.925.000 euros are for commissions, of which 87,5% allocated to the banking channel and accounting for 3,2% of premiums via this channel, and the remaining 12,5% via the brokerage channel, accounting for 4,4% of respective premiums. The remaining acquisition costs refer to medical costs and production premiums.*

*The different types of direct insurance with profit sharing added 1.720.000 euros to technical and financial results for 2006, a drop of 47,5% against 2005. This was due to an increase in insurance claims in the case of death and the drop in income from financial insurance in view of the fall in interest rates on new investments.*

*The result of outward reinsurance was to the benefit of reinsurers and amounted to 1.107.000 euros, corresponding to 12,3% of reinsurance premiums. The increase in claims in risk insurance is responsible for the 25% reduction in the result of reinsurance in 2006 compared to the previous year.*

*Costs according to type, amounting to 2.778.000 euros, accounted for 1,87% of the premiums turnover for the year and a percentage rise of 26,0% against 2005. Of these costs 1.594.000 euros went on staff and include a contribution to the pensions fund of 140.000 euros, up 2,8% against 2005.*

*The technical result for the year was 3.200.000 euros, corresponding to 2,16% of total direct insurance premiums.*

#### **4.4 Human Resources**

*The number of permanent staff working for the Company rose from 25 to 28. This difference is explained by the two employees seconded occasionally by a company in the Group becoming permanent staff, two new employees hired and the departure of one during the year.*

*In 2006, 32% of employees received vocational training in specific areas such as Solvency II, Risk Management, Pension Funds, Transfer Prices and Marketing and Sales, amounting to 258 training hours.*

*Personnel costs totalled 1.594.000 euros, representing 1,1% of the premiums volume and reflecting the entry of two new employees. The recruitment process is underway for the remaining two employees planned in the 2006 budget, as well as for the replacement of the employee who left during the year.*

#### **4.5 Pension Funds**

*Total assets in the five pension funds managed by the Company totalled 16.579.000 euros, up 2,7% against 2005.*

*Contributions made in the year amounted to 822.000 euros.*

#### **4.6 Financial Results**

*On 1 January 2006 Lusitania Vida changed the valuation criteria for fixed income*

#### 4.6 Resultados Financeiros

A Lusitania Vida procedeu, com efeito em 1 de Janeiro de 2006, à alteração do critério de valorimetria dos títulos de rendimento fixo de valor actual para valor de aquisição ajustado, nos termos da circular nº 33/2002 do Instituto de Seguros de Portugal pelo que, os resultados obtidos reflectem essa mudança, conforme explicitado no anexo às contas.

Assim, a composição da carteira em 2006 e 2005, constante do quadro seguinte, corresponde aos dois critérios utilizados pelo que, não procedemos à análise da sua variação.

(milhares de Euros)

Designação	2006	%	2005	%
Imóveis	6.759	2,0	6.562	2,7
Títulos do Estado Português	46.908	13,5	44.081	18,0
Obrigações Nacionais	1.250	0,4	2.061	0,8
Acções Nacionais	2.622	0,8	3.910	1,6
Depósitos a Prazo	19.030	5,5	12.320	5,0
U.P. Fundos Inv. Mobiliários	922	0,3	793	0,3
U.P. Fundos Inv. Imobiliários	1.619	0,5	1.564	0,6
Títulos de Estado Estrangeiros	64.801	18,7	38.464	15,7
Obrigações Internacionais	199.386	57,6	133.286	54,4
Acções Internacionais	3.071	0,9	2.192	0,9
<b>Total</b>	<b>346.368</b>	<b>100</b>	<b>245.233</b>	<b>100</b>

O investimento realizado no ano, no total de 107.600 milhares de euros, incidiu principalmente em títulos de rendimento fixo e variável de dívida pública e obrigações que nos asseguram os rendimentos necessários às taxas garantidas pelos seguros que comercializamos.

A taxa de rendimento média anual das aplicações financeiras que representam as provisões técnicas, calculada em função da semi-soma das provisões matemáticas, foi de 4,04%.

Em 2006, verificou-se uma inspecção tributária às contas de 2003 e 2004 tendo, face ao relatório dessa inspecção, sido constituída uma provisão de 97.750 euros, embora a Companhia tenha exercido o direito de audição em relação a certos aspectos constantes do relatório.

#### 4.7 Gestão de Riscos

No âmbito do tratamento de riscos, foi adquirido um software próprio que nos permitirá efectuar a análise dos activos e passivos e quantificar os riscos de ALM, de subscrição e operacionais.

Em Setembro iniciou-se, com o apoio dos consultores externos, a modelização dos passivos, tendo esta ficado concluída no final do ano. Este modelo permite efectuar a validação de Prémios e Reservas, Ganhos e Perdas e Balanço, determinação do Embedded Value (EV) e European Embedded Value, constituindo uma importante ferramenta de gestão.

Esta ferramenta permitirá ainda calcular as provisões matemáticas segundo as novas normas internacionais de contabilidade, bem como, a margem de solvência no âmbito do projecto Solvência II.

securities from the current value to the adjusted acquisition value, in the terms of circular nº 33/2002 of the Instituto de Seguros de Portugal, so that results obtained reflect this change as explained in the attachment to the accounts.

This means that the composition of the portfolio in 2006 and 2005, as shown on the table below, corresponds to the two criteria applied so that there will be no comparative analysis.

(thousands of Euros)

Name	2006	%	2005	%
Buildings	6.759	2,0%	6.562	2,7%
Portuguese State Securities	6.908	13,5%	44.081	18,0%
National Bonds	1.250	0,4%	2.061	0,8%
National Shares	2.622	0,8%	3.910	1,6%
Term Deposits	19.030	5,5%	12.320	5,0%
U.P. Movable Invest. Funds	922	0,3%	793	0,3%
U.P. Immovable Invest. Funds	1.619	0,5%	1.564	0,6%
Foreign State Securities	64.801	18,7%	38.464	15,7%
International Bonds	199.386	57,6%	133.286	54,4%
International Shares	3.071	0,9%	2.192	0,9%
<b>Total</b>	<b>346.368</b>	<b>100%</b>	<b>245.233</b>	<b>100%</b>

Investment made in 2006 totalled 107.600.000 euros and went mainly into public debt and bonds, fixed and fluctuating income securities, that ensure us the income required at the rates guaranteed for the insurance we sell.

The annual average rate of income for the financial applications representing technical reserves, calculated according to the semi-sum of mathematical reserves, was 4,04%.

In 2006 the accounts for 2003 and 2004 were inspected by the tax authorities and as a result of the inspection report a reserve of 97.750 euros was set up, although the company has exercised the right to a hearing regarding certain aspects in the report.

#### 4.7 Risk Management

Software made specifically for handling risks was acquired so that assets and liabilities can be analysed to quantify ALM Risk, underwriting and operations.

Model building for liabilities was begun in September with the help of external consultants and the process was completed at year-end. This model validates Premiums and Reserves, Profit and Loss and the Balance Sheet, determines Embedded Value (EV) and European Embedded Value, making it a very important management tool.

This tool can also be used to calculate mathematical reserves according to the new international accounts standards as well as the solvency margin under the Solvency II Project.

#### 4.8 Solvency

The Company raised its equity in 2006 to 14 million euros with a cash input of



#### 4.8 Solvência

Em 2006, a Companhia reforçou o seu capital social para 14 milhões de euros através da entrada em numerário de 5 milhões de euros, correspondente à emissão de 200.000 novas acções ao valor nominal de 25 euros cada, para garantir uma melhor cobertura das responsabilidades que aumentaram significativamente nos últimos três anos.

O capital próprio ascendia, em 31 de Dezembro, a 22.652 milhares de euros. A alteração do critério de valorimetria dos activos de rendimento fixo e a consequente anulação das mais-valias potenciais dos títulos de rendimento fixo afectos à carteira de seguros sem participação nos resultados, reduziu a reserva de reavaliação regulamentar, aproximando o valor do capital próprio daquele que se obtém através da contabilização segundo as IAS.

A estrutura do capital próprio apresentava a seguinte composição:

- Capital Social	61,8%
- Reserva de Reavaliação	6,8%
- Reservas	17,7%
- Resultado do Exercício	13,7%

O montante da margem de solvência era, no final do exercício, de 14.924 milhares de euros, sendo a taxa de cobertura de 108%.

Dada a alteração do critério de valorimetria dos activos de rendimento fixo e a forma de apuramento dos elementos constitutivos da margem de solvência, a taxa de cobertura não reflecte a flutuação de valores desde a data de aquisição até 31/12/2005 existente no Fundo de Dotações Futuras, respeitante à carteira de títulos de rendimento fixo dos seguros com participação nos resultados, a qual elevaria a taxa de cobertura para 135%.

O activo da Companhia cresceu 40%, atingindo 367.805 milhares de euros no final do exercício findo.

#### 4.9 Resultados do Exercício

O resultado do exercício de 2006 totalizou, antes de impostos, 4.339.964,42 euros. Tendo sido apurado um imposto a liquidar de 1.226.418,16 euros, o resultado líquido do exercício é de 3.113.546,26 euros. Adicionando a este os resultados transitados de 2005, no valor de 18.492,84 euros, obtém-se o total de 3.132.039,10 euros, para o qual se propõe a seguinte aplicação de resultados:

- Reserva Legal (10% do resultado do exercício)	311.354,63 €
- Dividendos (correspondendo a 1,5 € / 6% por acção)	840.000,00 €
- Reserva Livre	1.850.000,00 €
- Reserva para Benefícios aos Trabalhadores	105.000,00 €
- Resultados Transitados	25.684,47 €
<b>Total</b>	<b>3.132.039,10 €</b>

#### 5. Objectivos para 2007

Atendendo à forte dinâmica do mercado de capitais, à subida das taxas de juro conjugadas com a descida da taxa de poupança prevemos uma quebra de produção nos produtos de capitalização e um consequente decréscimo na receita de prémios para 2007.

5 million euros, corresponding to the issue of 200,000 shares each with a nominal value of 25 euros, to guarantee better cover for liabilities that have increased significantly in the past three years.

At 31 December share capital amounted to 22,652,000 euros. The change in the valuation criteria for fixed income assets and the consequent elimination of potential added value from fixed income securities allocated to the non-profit making insurance portfolio, reduced the regulated revaluation reserve, bringing the value of cash and reserves closer to that obtained using IAS.

The structure of shareholder capital at year-end was as follows:

- Share Capital	61,8%
- Revaluation Reserve	6,8%
- Reserves	17,7%
- Result for Financial Year	13,7%

The solvency margin was 14.924.000 euros at year-end, the coverage rate being 108%.

In view of the change made to calculation criteria for fixed income assets and the way of calculating factors in the solvency margin, the coverage rate does not reflect the fluctuation in values from the acquisition date up to 31/12/2005 in the Future Appropriations Fund, relative to the fixed income securities portfolio for profit-sharing insurance, which would raise the coverage rate to 135%.

Company assets rose 40% and stood at 367.805.000 euros at year-end.

#### 4.9 Results for Financial Year

The pre-tax profit for the 2006 financial year totalled 4.339.964,42 euros. Tax on profits amounts to 1.226.418,16 euros, leaving a net profit of 3.113.546,26 euros. Adding 18.492,84 euros for results carried over from 2005 to this sum, the total rises to 3.132.039,10 euros. The proposed distribution of profits is as follows:

- Legal Reserve (10% of profit for financial year)	311.354,63 €
- Dividends (amounting to 1,50 euros / 6% per share)	840.000,00 €
- Free Reserve	1.850.000,00 €
- Reserve for Employee Benefits	105.000,00 €
- Results Carried Over	25.684,47 €
<b>Total</b>	<b>3.132.039,10 €</b>

#### 5. Objectives for 2007

Bearing in mind the boom in the capitals market, the rise in interest rates together with the fall in savings rate, we foresee a fall in production of capitalisation products and the subsequent drop in revenue from premiums for 2007.

It must also be remembered that the implementation underway of the risk management system, its extension to pension funds, implementation of internal control mechanisms as well as the adjustment of specialised human resources, together with the drop in revenue, necessarily will bring about an increase in costs and aggravate profit and productivity indicators.

An increase of six million euros in share capital is planned for 2007, the estimated increase in liabilities and better coverage of the same.

Importa ainda referir que a implementação em curso do sistema de gestão de riscos, a sua extensão aos fundos de pensões, a implementação dos mecanismos de controle interno, bem como o ajustamento de recursos humanos especializados, conjugada com a redução das receitas irão provocar necessariamente um aumento dos custos e o agravamento dos indicadores de rentabilidade e produtividade.

Prevê-se para 2007 um aumento de seis milhões de euros de capital social perante o aumento estimado das responsabilidades e melhor cobertura destas.

## 6. Conclusão

O volume de vendas realizado, os indicadores de gestão obtidos e os resultados alcançados permitem-nos concluir que o ano de 2006 constituiu um dos melhores exercícios da história da Companhia pelo que cumpre manifestar, o nosso agradecimento aos trabalhadores da Empresa que, em número reduzido, com grande esforço e dedicação souberam superar as dificuldades resultantes de um enorme acréscimo de trabalho e, especialmente, expressar às Direcções de Marketing e Comerciais da CEMG os nossos agradecimentos pela forma como planearam, dinamizaram e comercializaram os nossos produtos.

Agradecemos ainda a todos os que de forma directa ou indirecta têm contribuído para o desenvolvimento da Companhia:

- Ao Instituto de Seguros de Portugal;
- À Associação Portuguesa de Seguradores;
- À Administração e Trabalhadores da Caixa Económica Montepio Geral;
- À Administração e Trabalhadores da Lusitania, Companhia de Seguros, SA;
- Aos nossos Mediadores e Corretores;
- Aos nossos Resseguradores.

Ao Conselho Fiscal e aos nossos auditores agradecemos a forma como colaboraram com esta Administração.

Queremos ainda manifestar um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Dr. António da Costa Leal, ocorrido já em 2007, louvando o seu contributo no desenvolvimento da Companhia entre 29 de Novembro de 1995 e 19 de Maio de 2004, período em que exerceu o cargo de Presidente do Conselho de Administração.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2007

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José da Silva Lopes  
PRESIDENTE

José António de Arez Romão

Maria Manuela Traquina Rodrigues  
ADMINISTRADORA DELEGADA

## **6. Conclusion**

*The sales volume achieved, management indicators obtained and results, lead to the conclusion that 2006 was one of the best financial years in the history of the company for which we would like to express our gratitude to the company's employees who, despite fewer staff members, managed to overcome the difficulties of a much greater workload through their hard work and dedication. We would also like to thank the Marketing and Commercial Departments of CEMG for the way in which they planned, marketed and sold our products.*

*Our gratitude also goes to all those who have contributed directly or indirectly to the Company's development:*

- Instituto de Seguros de Portugal;*
- Associação Portuguesa de Seguradores;*
- The Administration and Workers of Caixa Económica Montepio Geral;*
- The Administration and Workers of Lusitania, Companhia de Seguros, SA;*
- Our Brokers;*
- Our Reinsurers.*

*We also thank the Board of Auditors and our auditors for the way in which they work together with this Administration.*

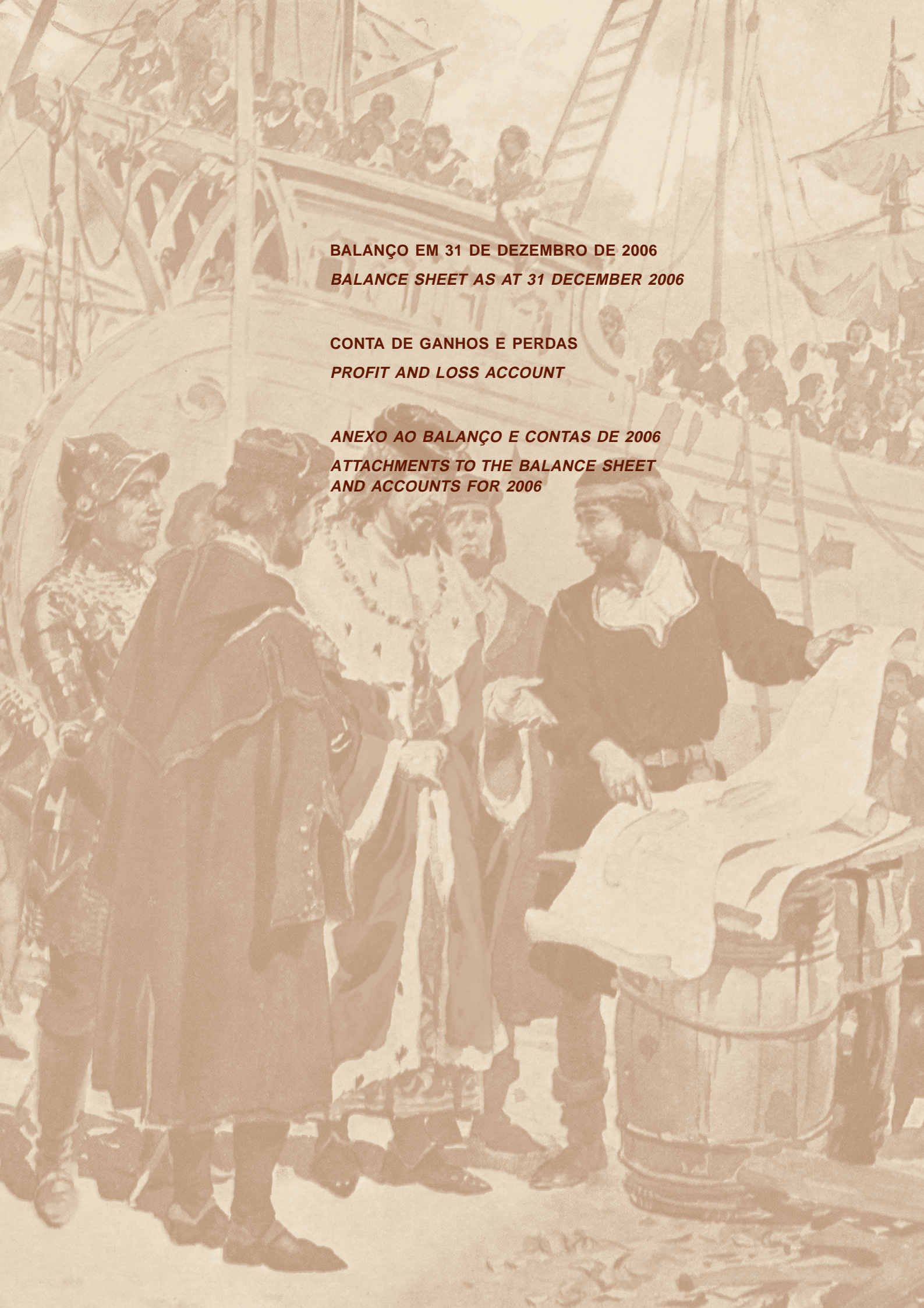
*We would like to express our sadness at the death of Dr. António da Costa Leal in 2007, applauding his contribution to the Company's development from 29 November 1995 to 19 May 2004, during which time he was Chairman of the Board of Directors.*

*Lisbon, 28 February 2007*

### **THE BOARD OF DIRECTORS**

*José da Silva Lopes*  
CHAIRMAN

*José António de Arez Romão*  
*Maria Manuela Traquina Rodrigues*  
MANAGING DIRECTOR



**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**  
***BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2006***

**CONTA DE GANHOS E PERDAS**  
***PROFIT AND LOSS ACCOUNT***

**ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2006**  
***ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET  
AND ACCOUNTS FOR 2006***

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

**BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2006**

ACTIVO	Exercício		
	Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido
ASSETS	Financial year		
	Gross assets	Depreciations and adjustments	Net assets
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS / <i>INTANGIBLE FIXED ASSETS</i>	250.470,00	83.490,00	166.980,00
INVESTIMENTOS / <i>INVESTMENTS</i>	6.759.099,99		6.759.099,99
Terrenos e edifícios / <i>Land and buildings</i>	3.056.699,96		3.056.699,96
De serviço próprio / <i>For own use</i>	3.702.400,03		3.702.400,03
De rendimento / <i>Providing income</i>			
Imobilizações em curso e adiantamentos por conta / <i>Fixed assets in progress and payment on account</i>			
Investimentos em empresas do grupo e associadas / <i>Investments in group and associated companies</i>	3.228.237,84		3.228.237,84
Partes de capital em empresas do grupo / <i>Stakes in group companies</i>	1.978.237,84		1.978.237,84
Obrigações e outros empréstimos a emp. do grupo / <i>Bonds and other loans to group companies</i>	1.250.000,00		1.250.000,00
Partes de capital em empresas associadas / <i>Stakes in associated companies</i>			
Obrigações e outros empréstimos a emp. Associadas / <i>Bonds and other loans to associated companies</i>			
Outros investimentos financeiros / <i>Other financial investments</i>	336.374.157,14		336.374.157,14
Ações, outros títulos de rendim. variável e unidades de participação em fundos de investimento / <i>Shares, other variable-yield securities and shares in investment funds</i>	6.249.961,08		6.249.961,08
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo / <i>Bonds and other fixed-yield securities</i>	311.094.605,66		311.094.605,66
Empréstimos hipotecários / <i>Mortgages</i>			
Outros empréstimos / <i>Other loans</i>			
Depósitos em instituições de crédito / <i>Deposits in credit institutions</i>	19.029.590,40		19.029.590,40
Outros / <i>Others</i>			
Depósitos junto de empresas cedentes / <i>Deposits in assignor companies</i>			
INVESTIMENTOS RELATIVOS A SEGUROS "UNIT-LINK"(*) / <i>INVESTMENTS IN UNIT-LINKED LIFE INSURANCE</i>	6.335,76		6.335,76
PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO / <i>TECHNICAL PROVISIONS FOR CEDED REINSURANCE</i>	6.035.107,13		6.035.107,13
Provisão para prémios não adquiridos / <i>Unearned premiums reserve</i>			
Provisão matemática do ramo vida / <i>Provisions to cover liabilities for life insurance</i>	512.065,21		512.065,21
Provisão para sinistros / <i>Claims reserve</i>	4.124.580,94		4.124.580,94
Provisão para participação nos resultados / <i>Provision for profit share</i>	1.398.460,98		1.398.460,98
Outras provisões técnicas / <i>Other technical provisions</i>			
Provisões técnicas relativas a seguros "Unit-link"(*) / <i>Provisions for "Unit-link" insurance</i>			
DEVEDORES / <i>DEBTORS</i>	692.128,92	37.438,71	654.690,21
Por operações de seguro directo / <i>For direct insurance operations</i>			
Empresas do grupo / <i>Group companies</i>	313,37		313,37
Empresas participadas e participantes / <i>Stockholdings and Lusitania Vida stockholders</i>			
Outros devedores / <i>Other debtors</i>	425.852,94	37.438,71	388.414,23
Por operações de resseguro / <i>For reinsurance operations</i>			
Empresas do grupo / <i>Group companies</i>			
Empresas participadas e participantes / <i>Stockholdings and Lusitania Vida stockholders</i>			
Outros devedores / <i>Other debtors</i>	198.514,50		198.514,50
Por outras operações / <i>For other operations</i>			
Empresas do grupo / <i>Group companies</i>			
Empresas participadas e participantes / <i>Stockholdings and Lusitania Vida stockholders</i>			
Outros devedores / <i>Other debtors</i>	67.448,11		67.448,11
Subscritores de capital / <i>Capital subscribers</i>			
OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO / <i>OTHER ASSETS COMPONENTS</i>	8.408.880,12	1.319.728,74	7.089.151,38
Imobilizações corpóreas e existências / <i>Tangible fixed assets and stocks</i>	1.554.381,80	1.319.728,74	234.653,06
Depósitos bancários e caixa / <i>Cash and bank deposits</i>	6.854.498,32		6.854.498,32
Outros / <i>Other</i>			
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS / <i>ACCRUALS AND DEFERRALS</i>	7.491.567,73		7.491.567,73
Juros a receber / <i>Interest receivable</i>	7.439.198,99		7.439.198,99
Outros acréscimos e diferimentos / <i>Other accruals and deferrals</i>	52.368,74		52.368,74
TOTAL DO ACTIVO / <i>TOTAL ASSETS</i>	369.245.984,63	1.440.657,45	367.805.327,18

(\*) "Unit-link" - seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro

(Euros)

(Euros)

Exercício anterior Activo líquido Previous financial year Net assets	PASSIVO	Exercício	Exercício anterior
	LIABILITIES	Financial year	Previous financial year
	CAPITAL PRÓPRIO / EQUITY CAPITAL	22.651.608,57	21.046.161,72
6.561.889,62	Capital / Capital	14.000.000,00	9.000.000,00
2.992.395,10	Prémios de emissão / Share premiums		
3.569.494,52	Reservas de reavaliação / Revaluation reserves		
	Reavaliação regulamentar / Regulatory revaluation	1.538.346,65	7.231.446,06
	Reavaliação legal / Legal revaluation		
3.968.438,36	Reservas / Reserves		
1.927.808,82	Reserva legal / Legal reserve	918.314,48	699.104,02
2.040.629,54	Reserva estatutária / Statutory reserve		
	Outras reservas / Other reserves	3.062.908,34	1.912.908,34
	Resultados transitados / Results carried forward	18.492,84	10.598,68
234.667.760,96	Resultado do exercício / Results on the financial year	3.113.546,26	2.192.104,62
6.496.922,67	PASSIVOS SUBORDINADOS / SUBORDINATED LIABILITIES		
215.851.254,49	FUNDO PARA DOTAÇÕES FUTURAS / FUND FOR FUTURE ALLOCATIONS	5.649.360,74	5.588.439,32
12.319.583,80	PROVISÕES TÉCNICAS / TECHNICAL PROVISIONS	331.379.437,37	227.791.385,59
	Provisão para prémios não adquiridos / Unearned premiums reserve		
	Provisão matemática do ramo vida / Provision to cover liabilities for life assurance	318.236.445,74	215.723.957,01
34.707,84	Provisão para sinistros de vida / Claims reserve	8.697.768,37	6.236.566,60
	Provisão para participação nos resultados / Provision for profit share	4.445.223,26	5.830.861,98
5.153.648,75	Provisão para desvios de sinistralidade / Equalisation reserve		
	Outras provisões técnicas / Other technical provisions		
470.724,25	PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS A SEGUROS "UNIT-LINK"(*) /		
2.337.333,51	PROVISIONS FOR "UNIT-LINK" INSURANCE	6.335,76	34.707,84
2.345.590,99	PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS /		
	PROVISIONS FOR OTHER RISKS AND COSTS		
	Provisões para pensões / Provisions for pensions		
726.810,13	Provisões para impostos / Provisions for taxes		
	Outras provisões / Other provisions		
322.768,08	DEPÓSITOS RECEBIDOS DE RESSEGURADORES / DEPOSITS FROM REINSURANCE	5.377.718,05	4.797.958,05
262.584,27	CREDORES / CREDITORS	2.100.967,52	2.443.821,69
	Por operações de seguro directo / For direct insurance operations	14.648,68	7.459,02
	Empresas do grupo / Group companies		
22.386,93	Empresas participadas e participantes / Stockholdings and Lusitania Vida stockholders		
	Outros credores / Other creditors	260.178,80	225.982,33
1.656,99	Por operações de resseguro / For reinsurance operations		
	Empresas do grupo / Group companies		
117.413,86	Empresas participadas e participantes / Stockholdings and Lusitania Vida stockholders		
	Outros credores / Other creditors	766.451,79	1.117.169,92
5.423.707,57	Empréstimos bancários / Bank loans		
	Empresas do grupo / Group companies		
215.491,17	Empresas participadas e participantes / Stockholdings and Lusitania Vida stockholders		
	Outros credores / Other creditors		
5.208.216,40	Estado e outros entes públicos / State and other public bodies	901.721,10	887.081,78
	Credores diversos / Sundry creditors		
	Empresas do grupo / Group companies		
5.599.015,11	Empresas participadas e participantes / Stockholdings and Lusitania Vida stockholders	33,40	
5.587.342,49	Outros credores / Other creditors	157.933,75	206.128,64
11.672,62	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS / ACCRUALS AND DEFERRALS	639.899,17	433.504,13
262.135.978,34	TOTAL DO PASSIVO / TOTAL LIABILITIES	367.805.327,18	262.135.978,34

(\*) "Unit-link" - seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro

**CONTA DE GANHOS E PERDAS**  
**PROFIT AND LOSS ACCOUNT**

(Euros)

CONTA TÉCNICA DO SEGURO DE VIDA	Exercício		Exercício anterior	
LIFE INSURANCE TECHNICAL ACCOUNT	Financial year		Previous financial year	
Prémios líquidos de resseguro / <i>Premiums earned net of reinsurance</i>				
Prémios brutos emitidos / <i>Gross premiums written</i>	148.164.315,20		105.500.305,86	
Prémios de resseguro cedido / <i>Reinsurance ceded premiums</i>	-8.968.082,58	139.196.232,62	-8.369.117,85	97.131.188,01
Proveitos dos investimentos / <i>Investment income</i>				
Rendimentos de partes de capital / <i>Return on capital interests</i>				
Relativos a empresas do grupo / <i>Group companies</i>	34.774,08		19.762,00	
Outros / <i>Others</i>	35.374,74	70.148,82	45.654,80	65.416,80
Rendimentos de outros investimentos / <i>Return on other investments</i>				
Relativos a empresas do grupo / <i>Group companies</i>	67.368,59		58.491,68	
Outros / <i>Others</i>	11.499.503,76	11.566.872,35	7.979.895,99	8.038.387,67
Ganhos realizados em investimentos / <i>Realised investment gains</i>	163.662,16	11.800.683,33	4.569,14	8.108.373,61
Mais-valias não realizadas de investimentos / <i>Unrealised investment gains</i>		165.448,00		6.004.991,57
Outros proveitos técnicos, líquidos de resseguro / <i>Other technical gains, net of reinsurance</i>		42.531,99		52.846,92
<b>PROVEITOS TÉCNICOS / TECHNICAL INCOME</b>		<b>151.204.895,94</b>		<b>111.297.400,11</b>
Custos com sinistros, líquidos de resseguro / <i>Net claims incurred</i>				
Montantes pagos / <i>Claims paid</i>				
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>	41.159.011,11		56.038.671,10	
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurer's share</i>	-3.514.066,13	37.644.944,98	-2.865.740,26	53.172.930,84
Provisão para sinistros (variação) / <i>Claims reserve (variation)</i>				
Montante bruto / <i>Gross amounts</i>	2.461.201,77		2.949.145,17	
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurer's share</i>	-1.787.247,43	673.954,34	-1.711.151,90	1.237.993,27
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação) / <i>Other technical provisions net of reinsurance (variation)</i>				
Provisão matemática do ramo vida / <i>Provision to cover liabilities for life insurance</i>				
Montante bruto / <i>Gross amounts</i>	102.209.095,09		43.525.678,39	
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurer's share</i>	-41.340,96	102.167.754,13	26.323,24	43.552.001,63
Outras provisões técnicas / <i>Other technical provisions</i>		-28.372,08		-20.436,07
Participação nos resultados, líquida de resseguro / <i>Profit share net of reinsurance</i>		1.062.579,31		1.017.501,92
Custos de exploração líquidos / <i>Net operating costs</i>				
Custos de aquisição / <i>Acquisition costs</i>		5.610.630,68		4.352.873,20
Custos de aquisição diferidos (variação) / <i>Deferred acquisition costs (variation)</i>		2.991,01		-93.454,96
Custos administrativos / <i>Administrative costs</i>		1.532.831,72		1.427.316,11
Comissões e participação nos resultados de resseguro / <i>Reinsurance commissions and profit share</i>		-1.861.295,23	5.285.158,18	-1.967.382,99
Custos com investimentos / <i>Investment costs</i>				
Custos de gestão dos investimentos / <i>Investment management costs</i>		312.179,86		399.148,40
Perdas realizadas em investimentos / <i>Realised investment losses</i>		698.856,18	1.011.036,04	29.486,25
Menos-valias não realizadas de investimentos / <i>Unrealised investment losses</i>			123.873,04	3.537.268,75
Outros custos técnicos, líquidos de resseguro / <i>Other technical costs net of reinsurance</i>			2.382,60	34.142,02
Dotação ou utilização do fundo para dotações futuras / <i>Allocation or use of fund for future allocations</i>		60.921,42		1.075.489,20
<b>CUSTOS TÉCNICOS / TECHNICAL COSTS</b>		<b>148.004.231,96</b>		<b>107.754.877,57</b>
<b>RESULTADO DA CONTA TÉCNICA DO SEGURO DE VIDA / RESULT OF LIFE INSURANCE TECHNICAL ACCOUNT</b>		<b>3.200.663,98</b>		<b>3.542.522,54</b>



(Euros)

CONTA NÃO TÉCNICA	Exercício		Exercício anterior	
NON-TECHNICAL ACCOUNT	Financial year		Previous financial year	
RESULTADO DA CONTA TÉCNICA DO SEGURO DE VIDA / RESULT OF LIFE INSURANCE TECHNICAL ACCOUNT		3.200.663,98		3.542.522,54
Proveitos dos investimentos / <i>Investment income</i>				
Rendimentos de partes de capital / <i>Return on capital interests</i>				
Relativos a empresas do grupo / <i>Group companies</i>	54.252,86		30.965,69	
Outros / <i>Others</i>	87.153,52	141.406,38	50.115,74	81.081,43
Rendimentos de outros investimentos / <i>Return on other investments</i>				
Relativos a empresas do grupo / <i>Group companies</i>				
Outros / <i>Others</i>	655.577,29	655.577,29	769.657,99	769.657,99
Ganhos realizados em investimentos / <i>Realised investment gains</i>		429.078,45	1.226.062,12	527,79
Mais-valias não realizadas de investimentos / <i>Unrealised investment gains</i>			434.479,96	584.111,26
Outros proveitos / <i>Other gains</i>			0,50	
PROVEITOS NÃO TÉCNICOS / <i>NON-TECHNICAL INCOME</i>		1.660.542,58		1.435.378,47
Custos com investimentos / <i>Investment costs</i>				
Custos de gestão de investimentos / <i>Investment management costs</i>		25.690,54		24.826,56
Perdas realizadas em investimentos / <i>Realised investment losses</i>		212,72	25.903,26	24.826,56
Menos-valias não realizadas de investimentos / <i>Unrealised investment losses</i>			42.891,06	
Outros custos, incluindo ajustamentos / <i>Other costs including adjustments</i>			140.889,35	58.428,60
CUSTOS NÃO TÉCNICOS / <i>NON-TECHNICAL COSTS</i>		209.683,67		83.255,16
RESULTADO DA ACTIVIDADE CORRENTE / <i>PROFIT ON CURRENT ACTIVITY</i>		4.651.522,89		4.894.645,85
Proveitos e ganhos extraordinários / <i>Extraordinary profits and gains</i>		3.921,74		33.660,38
Custos e perdas extraordinários / <i>Extraordinary costs and losses</i>		35.286,47		63.224,91
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO / <i>EXTRAORDINARY RESULT</i>		-31.364,73		-29.564,53
Dotação ou utilização da Reserva de Reavaliação Regulamentar / <i>Allocation or use of regulatory revaluation reserve</i>		-370.308,14		-1.972.810,20
Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos / <i>Recovery of realised profit and losses on investments</i>		90.114,40		24.965,19
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS / <i>PRE-TAX PROFIT</i>		4.339.964,42		2.917.236,31
Imposto sobre o rendimento do exercício / <i>Taxes</i>		1.226.418,16		725.131,69
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / <i>PROFIT AFTER TAXES</i>		3.113.546,26		2.192.104,62



## ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2006

### Introdução

A Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida, S.A. foi constituída em 15 de Maio de 1987 com o objectivo de desenvolver autonomamente a actividade do ramo vida, tendo iniciado a sua actividade em 20 de Outubro de 1987.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), estabelecido pelo Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

As Notas às contas seguem a ordem e a numeração definidas no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), sendo que os números não indicados neste Anexo, não têm aplicação por irrelevância dos valores ou por inexistência de situações a reportar.

Todos os valores são expressos em Euros.

### 1. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS AJUSTAMENTOS REALIZADOS NAS CONTAS DO BALANÇO E DO GANHOS E PERDAS RELATIVAMENTE AOS VALORES PUBLICADOS NO EXERCÍCIO ANTERIOR DE MODO A PERMITIR UMA CORRECTA COMPARABILIDADE.

No exercício de 2006 a Lusitania Vida, Companhia de Seguros S.A. alterou o critério de valorimetria dos títulos de rendimento fixo, com referência a 1 de Janeiro de 2006, passando a usar o valor de aquisição ajustado. Na sequência desta alteração, o valor dos investimentos não é directamente comparável com o exercício anterior.

Em 1 de Janeiro de 2006, foi anulada a reserva de reavaliação regulamentar relativa às mais-valias potenciais de activos de rendimento fixo não afectos e a representar modalidades sem participação nos resultados, no valor de 5.973.293,15 Euros com a consequente diminuição do valor destes activos.

Durante 2006, o resultado do exercício registou um custo de 494.108,73 Euros resultante dos ajustamentos previstos no PCES por aplicação da valorimetria alternativa.

Ver Notas 3.2.c) § (ii) e 22A.

### 3. CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA APLICADOS ÀS RUBRICAS DAS CONTAS ANUAIS ASSIM COMO OS MÉTODOS DE CÁLCULO UTILIZADOS PARA AS CORRECÇÕES DE VALOR, NOMEADAMENTE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES.

#### 3.1 Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros publicado no DR nº 127/94 II Suplemento, 3ª série, com as alterações introduzidas pelas Normas relativas à contabilização das operações das empresas de seguros estabelecidas pelo Instituto de Seguros de Portugal.

A Companhia não preparou a Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos ou a Demonstração dos Fluxos de Caixa, dado que estas informações financeiras não são exigidas pelo ISP.

#### 3.2 Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

Os princípios contabilísticos mais importantes e critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

##### a) Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data da emissão ou aniversário da respectiva apólice e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza no final de cada exercício determinadas especializações contabilísticas de custos e proveitos, como se segue:

##### (i) Provisão matemática

A provisão matemática corresponde ao valor actual estimado dos compromissos da Companhia relativamente às apólices emitidas, sendo calculada segundo o método actuarial prospectivo que, tendo em atenção os prémios futuros a receber, toma em consideração todas as obrigações futuras, de acordo com as condições fixadas para cada contrato em curso.

O montante desta provisão é calculado com base em pressupostos actuariais com o conhecimento e fiscalização do Instituto de Seguros de Portugal.

##### (ii) Provisão para sinistros

Esta provisão é determinada pela soma do:

- valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício, e

## **ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2006**

### **Introduction**

*Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida, S.A. was incorporated on 15 May 1987 to deal autonomously in life insurance, and began operating on 20 October 1987.*

*The financial statements were prepared according to the Accounting Plan for Insurance Companies (Plano de Contas para as Empresas de Seguros - PCES) and as stipulated by the Instituto de Seguros de Portugal (ISP).*

*The notes to the accounts follow the order and numbering defined in the Accounting Plan for Insurance Companies, and any numbers not mentioned in this attachment are either irrelevant or do not apply.*

*All values are quoted in Euros.*

### **1. INDICATION AND JUSTIFICATION OF ADJUSTMENTS MADE TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS STATEMENT FOR 2005 TO ALLOW FOR CORRECT COMPARABILITY.**

*During the 2006 financial year Lusitania Vida, Companhia de Seguros S.A. altered the valuation criteria for fixed income securities as from 1 January 2006, and began using the adjusted acquisition value. As a result of this change investment value is not directly comparable with the previous financial year.*

*On 1 January 2006, the stipulated revaluation reserve for potential gains from non-allocated fixed income assets, corresponding to non-profit sharing types, for the sum of 5.973.293,15 Euros, was cancelled with the subsequent reduction in the value of these assets.*

*In 2006, the result of the financial year showed a cost of 494.108,73 Euros resulting from the adjustments forecast in the Accounting Plan for Insurance Companies due to applying the alternative valuation criteria.*

*See Notes 3.2.c) § (ii) and 22A.*

### **3. VALUATION CRITERIA APPLIED TO THE HEADINGS IN THE ANNUAL ACCOUNTS AS WELL AS CALCULATION METHODS USED FOR VALUE CORRECTIONS, THAT IS, DEPRECIATION AND PROVISIONS.**

#### **3.1 Presentation**

*The financial statements were prepared using the Company's accounts ledgers and records, maintained as laid down in the Accounting Plan for Insurance Companies published in DR n° 127/94 Supplement II, 3rd. series, with the amendments introduced by regulations on accounting for insurance company operations as laid down by the Instituto de Seguros de Portugal.*

*The Company has not prepared a Statement on the Origin and Application of Funds or a Cash Flow Statement, as the ISP does not demand this financial information.*

#### **3.2 Main accounting principles and valuation criteria**

*The main accounting principles and valuation criteria adopted for preparing the financial statements attached are the following:*

##### **a) Accruals concept**

*Costs and gains are accounted for in the financial year to which they refer, regardless of the date on which they are paid or received.*

*Direct insurance premiums are recognised as gains on the date of the transaction, or policy renewal date, while claims are recorded when the claim is made. At the end of each financial year the Company accrues costs and gains as follows:*

##### **(i) Mathematical reserve**

*The mathematical reserve is the estimated current value of the Company's commitments for policies earned and is calculated using the prospective actuarial method which, bearing in mind outstanding premiums, takes into account all future obligations, in agreement with the conditions fixed for each contract written.*

*The sum of this reserve is calculated based on actuarial assumptions with the knowledge and control of the Instituto de Seguros de Portugal.*

##### **(ii) Claims reserve**

*This reserve is determined as follows:*

*- by estimating liability for all claims awaiting settlement at year end, or claims settled but not paid out by year end, and*

## ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2006

- da provisão genérica de 1% do valor dos custos com sinistros do exercício, exceptuando resgates e vencimentos e os sinistros de crédito à habitação em que o valor corresponde a 25% dos sinistros em provisão no fim do exercício. O valor assim apurado destina-se a fazer face à responsabilidade com sinistros ocorridos até 31 de Dezembro de 2006, mas declarados após o fecho do exercício.

### iii) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados corresponde à parte dos resultados técnicos e financeiros apurados na gestão das carteiras dos seguros com participação nos resultados para ser distribuída no futuro.

Ver Nota 45.1.

### (iv) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido são determinadas aplicando os critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as cláusulas existentes nos tratados de resseguro em vigor. Correspondem à parte das resseguradoras dos montantes brutos das provisões técnicas de seguro de vida.

### (v) Comissões de mediação

A comissão de mediação é a remuneração atribuída ao mediador pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas com agentes e angariadores são registadas como custos no momento da emissão dos respectivos recibos de prémio.

Ver Nota 43.

### b) Ajustamentos para recibos por cobrar e para dívidas de cobrança duvidosa

Os ajustamentos para recibos por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. Os recibos emitidos e não cobrados em 31 de Dezembro de 2006 são reflectidos na rubrica "Devedores - por operações de seguro directo".

O cálculo destes ajustamentos é efectuado com base nos valores dos prémios por cobrar, com emissão anterior a 30 de Setembro de 2006, segundo a aplicação dos critérios estabelecidos pelo ISP.

Ver Nota 26.

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos recibos por cobrar, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios autorizados por norma específica da autoridade de supervisão.

Ver Notas 12 e 26.

### c) Investimentos financeiros

#### (i) Imóveis

Os investimentos em imóveis, de serviço próprio ou de rendimento, são valorizados com base na aplicação do princípio do valor actual, o qual é entendido como correspondendo ao valor presumível de mercado na data em que é apurado, pela realização de uma avaliação. De acordo com a norma 16/99-R a Companhia avaliou até 31 de Dezembro 2006, pelo valor de mercado, todos os imóveis de rendimento e serviço próprio. De acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros os imóveis não são amortizados.

Ver Notas 36 e 37.

#### (ii) Títulos de crédito

Os títulos de crédito em carteira estão valorizados pelo seu valor actual, com excepção dos títulos de rendimento fixo, entendendo-se por valor actual o apurado segundo a nota 36.

Os títulos de rendimento fixo são registados com base no seu valor de aquisição sendo o prémio ou desconto, relativamente ao valor de reembolso, periodificado ao longo da vida do título até ao seu vencimento por contrapartida de custos ou proveitos respectivamente.

Ver Notas 22A e 36.

#### (iii) Mais e menos-valias não realizadas

As mais e menos-valias não realizadas resultam das diferenças apuradas entre o valor contabilizado e o correspondente valor apurado segundo o critério de valorização, citado na nota 36, sendo registadas da seguinte forma:

- 1) Títulos a representar provisões técnicas do seguro de vida com participação nos resultados

## ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2006

- by the general reserve of 1% of all claims costs for the financial year, apart from redemptions and reimbursements, and claims for home loans in which the amount is 25% of claims in reserve at year-end. The amount calculated in this way is to meet liabilities for claims made up to 31 December 2006 but filed after year-end.

### iii) Profit share reserve

The reserve for profit share is that part of technical and financial results calculated in the management of insurance portfolios with a share in results to be distributed in the future.

See Note 45.1.

### (iv) Reserve for outward reinsurance

The reserve for outward re-insurance is based on the same criteria described above for direct insurance, taking into account clauses in re-insurance treaties in force. They correspond to the reinsurers' part of gross amounts of technical reserves for life insurance.

### (v) Brokers' commissions

Commissions payable to brokers are recorded as costs on the date when the policy is issued or renewed.

See Note 43.

## b) Outstanding claims and bad debt reserve

Adjustments for receipts outstanding aim to reduce the amount of premiums to be paid to their estimated realisable value. Receipts issued and not paid on 31 December 2006 are entered under the heading "Debtors - via direct insurance operations".

This reserve is calculated based on the value of premiums outstanding, issued prior to 30 September 2006, using ISP criteria.

See Note 26.

Adjustments for bad debt is to reduce the amount of debtor balances in direct insurance, reinsurance and others, excluding receipts outstanding, to their estimated value, by applying criteria laid down by the supervising authority.

See Notes 12 and 26.

## c) Investments

### (i) Property

Property for the company's own use and for income, is valued by applying the principle of current value, understood to correspond to the assumed market value on the date the value is estimated. As laid down in Regulation 16/99-R the Company had all income bearing property and that used by the Company evaluated by 31 December 2006 at market value. As laid down in the Accounting Plan for Insurance Companies, this property is not depreciated.

See Notes 36 and 37.

### (ii) Investment securities

Investment securities in portfolio are valued at their current value, with the exception of fixed income securities, taking current value to mean the amount estimated according to note 36.

Fixed income securities are recorded based on their acquisition value, with the premium or discount for the reimbursement value spread regularly throughout the life span of the security until it matures by offset costs or gains respectively.

See Notes 22-A and 36.

### (iii) Non-realised gains and losses

Non-realised gains and losses resulting from differences between the book value and the value applied to property and to fluctuating income securities, are recorded as follows:

#### 1) Securities representing technical reserves for profit-sharing life insurance.

Gains and losses are entered in the technical account for life insurance under the headings "Non-realised gains on investments" and "Non-realised losses on investments", respectively.

## ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2006

As mais e menos-valias são contabilizadas na conta técnica do seguro de vida em “Mais-valias não realizadas de investimentos” e em “Menos-valias não realizadas de investimentos”, respectivamente.

Se a diferença entre as mais e as menos-valias for positiva, então esta é transferida para a sub-conta relativa à respectiva carteira de investimentos do “Fundo para dotações futuras”. Caso contrário, a diferença negativa poderá ser compensada pela utilização do saldo da conta “Fundo para dotações futuras” afecta à respectiva modalidade, até à sua concorrência.

O “Fundo para dotações futuras” pode ser utilizado para outros fins de acordo com as seguintes condições: Apenas poderão ser retirados os montantes, para efeitos de cálculo da participação nos resultados, quando cada uma das sub-contas do “Fundo para dotações futuras” não for, antes dessa retirada, e não resultar após a mesma, inferior a 5% do valor da respectiva carteira de investimentos.

Serão retirados os montantes necessários para que o saldo de cada uma das sub-contas do “Fundo para dotações futuras” não seja superior a 25% do valor da respectiva carteira de investimentos.

### 2) Títulos a representar provisões técnicas do seguro de vida sem participação nos resultados

As mais e menos-valias são contabilizadas na conta técnica do seguro de vida em “Mais-valias não realizadas de investimentos” e em “Menos-valias não realizadas de investimentos”, respectivamente.

Se a diferença entre as mais e as menos-valias for positiva, então esta é transferida para a conta “Reserva de reavaliação regulamentar”. Caso contrário, a diferença negativa poderá ser compensada pela utilização do saldo da conta acima referida, até à sua concorrência.

### 3) Títulos não representativos de provisões técnicas

As mais-valias relativas a títulos não afectos são contabilizadas na conta não técnica em “Mais-valias não realizadas de investimentos”. Estas mais-valias não realizadas são transferidas para a conta “Reserva de reavaliação regulamentar”.

As menos-valias são incluídas na conta “Menos-valias não realizadas de investimentos”. Estas são compensadas pelo saldo da conta “Reserva de reavaliação regulamentar”.

A “Reserva de reavaliação regulamentar” apenas pode ser utilizada para os fins e de acordo com a ordem de prioridades que se indicam:

1º Compensação de menos-valias não realizadas de investimentos.

2º Cobertura de prejuízos acumulados até ao fim do exercício em que foi constituída.

3º Registo de mais-valias realizadas de investimentos na rubrica da conta não técnica “Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos” ou incorporação no capital social.

### (iv) Mais e menos-valias efectivas

As mais e menos-valias efectivas que resultam da venda de imóveis e títulos são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem.

### (v) Rendimentos de títulos

O rendimento das acções em carteira é contabilizado na altura do recebimento dos dividendos atribuídos; em relação às obrigações e outros títulos, procede-se à especialização dos seus rendimentos no final do exercício.

### d) Imobilizações

#### (i) Obras de Arte

São valorizadas ao custo de aquisição.

#### (ii) Imobilizações corpóreas

Estes bens estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição; as suas amortizações são calculadas em função do custo, através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Instalações	10%
Máquinas e aparelhos	10 - 25%
Viaturas	25%
Mobiliário e equipamento	10 - 33,33%

## ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2006

If the difference between gains and losses is positive, then this is transferred to the sub-account for the respective investments portfolio of the "Fund for Future Appropriations". Should it be negative, it can be compensated by using the balance of the account "Fund for future appropriations" allocated to the respective type, until it is balanced.

The "Fund for future appropriations" may be used for other purposes in line with the following conditions:

Amounts may only be withdrawn for the purposes of calculating profit share when each of the sub-accounts of the "Fund for future appropriations" is no less, prior to this withdrawal, and does not result in being less after the withdrawal, than 5% of the respective investment portfolio value.

The amounts required are withdrawn so that the balance of each one of the sub-accounts of the "Fund for future appropriations" is no more than 25% of the respective investment portfolio.

### 2) Securities representing technical reserves for non-profit sharing technical reserves.

Gains and losses are entered in the technical account for life insurance under "Non-realised gains from investments" and under "Non-realised losses from investments", respectively.

If there is a positive difference between gains and losses, the sum is transferred to the account "Regulated revaluation reserve". If it is negative it can be compensated by using the balance of the above-mentioned account, until it is balanced.

### 3) Securities not representative of technical reserves

Gains on non-allocated securities are entered in the non-technical account under "Non-realised gains from investments". These non-realised gains are transferred to the account "Regulated revaluation reserve".

Losses are included in the account "Non-realised losses from investments". These are compensated from the balance on the account "Regulated revaluation reserve".

The "Regulated revaluation reserve" may only be used for the purposes and priorities listed below:

1.<sup>st</sup> Compensation of non-realised losses from investments.

2.<sup>nd</sup> Cover for losses accumulated up to the end of the financial year in which it was set up.

3.<sup>rd</sup> Record of realised gains from investments under the technical account heading "Recovery of realised gains and losses from investments" or incorporation in equity.

#### (iv) Realised gains and losses

Realised gains and losses resulting from the sale of property and securities are entered on the income statement in the financial year in which they occur.

#### (v) Income from securities

Income from shares in portfolio is entered at the time it is received from dividends paid; income from bonds and other securities is accrued at the end of the financial year.

### d) Fixed assets

#### (i) Works of Art

Works of art are stated at cost.

#### (ii) Tangible fixed assets

These assets are entered at historical cost. Depreciation is calculated using the straight-line method, at the following annual rates, which reasonably reflect the estimated working life of the assets:

Fixtures & fittings	10%
Machinery	10 - 25%
Vehicles	25%
Furnishings & equipment	10 - 33,33%

#### e) Tax on income

Tax on profits for the year is determined using tax declaration form 22, filled in as laid down in tax legislation in force, subject to adjustments resulting from annual inspections carried out by the tax authority.



## ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2006

### e) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre os lucros do exercício é determinado com base na declaração modelo 22, elaborada de acordo com as normas fiscais em vigor, estando sujeitos a inspeção e eventual ajustamento pelas autoridades fiscais, durante o período de quatro anos, contados a partir do exercício a que respeitam.

A Companhia não adopta o conceito de impostos diferidos.

Ver Notas 20 e 29.

### f) Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Este passivo corresponde a cerca de dois meses de remunerações e encargos respectivos, baseados nos valores do exercício e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada período perante os empregados, pelos serviços prestados até aquela data, a pagar posteriormente.

### g) Responsabilidades por pensões complementares de reforma

Em conformidade com o contrato colectivo de trabalho vigente para o sector de seguros, a Companhia assumiu o compromisso de conceder aos seus empregados prestações pecuniárias para o complemento de reformas atribuídas pela Segurança Social, estando estas responsabilidades integralmente financiadas por um Fundo de Pensões.

Ver Notas 8 e 19.

## 6. O NOME E A SEDE DAS EMPRESAS DO GRUPO E DAS EMPRESAS ASSOCIADAS, COM INDICAÇÃO DA FRACÇÃO DO CAPITAL DETIDA, BEM COMO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS E DO RESULTADO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO EM CADA UMA DESSAS EMPRESAS COM MENÇÃO DESSE EXERCÍCIO.

QUANDO SE TRATAR DE UMA EMPRESA-MÃE, QUE NÃO PROCEDA A CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, DEVE INDICAR OS MOTIVOS DA DISPENSA.

NOS CASOS EM QUE UMA EMPRESA FOR INCLUÍDA NA CONSOLIDAÇÃO DEVE SER INDICADA A FIRMA E A SEDE DA EMPRESA QUE PREPARA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS. QUANDO FOR EXCLUÍDA, DEVE INDICAR:

- A FIRMA E A SEDE DA EMPRESA QUE ELABORA AS CONTAS CONSOLIDADAS;
- OS MOTIVOS QUE JUSTIFIQUEM A EXCLUSÃO.

Accionistas com mais de 10% do Capital Social:

(milhares de Euros)

Empresa	Sede	Fracção de Cap. Detida	Capitais Próprios	Último Resultado	
				Ano	Valor
Montepio Geral Associação Mutualista	Rua do Ouro, 219 Lisboa	39,220%	302.092	2005	38.198
Caixa Económica Montepio Geral	Rua do Ouro, 219 Lisboa	39,342%	690.772	2005	45.312
Lusitania Companhia de Seguros	Rua de S. Domingos à Lapa, 35 Lisboa	13,166%	33.351	2005	2.912

\* As contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida S.A. são consolidadas na Caixa Económica Montepio Geral.

## 7. NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO NO EXERCÍCIO, VENTILADO POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS.

Categoria	Nível	Quant.	Categoria	Nível	Quant.
Director Coordenador	XVI	2	Subchefe de Secção	XI	5
Director de Serviços	XV	4	Técnico Comercial	X	1
Coordenador Geral de Serv. Comerciais	XIV	2	Escriturário	X	3
Chefe de Serviços	XIV	2	Escriturário	IX	3
Analista Sénior	XIII	1	Coordenador Serviços Gerais	VIII	1
Programador Sénior	XII	1	Estagiário Comercial	IV	1
Chefe de Secção	XII	1			
Programador	XI	1	Total		28

## ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2006

The Company does not adopt the concept of deferred tax.

See Note 29.

### f) Liability for holidays and holiday benefits

This liability includes around two months of remuneration and respective costs, based on figures for the financial year and covering the legal liabilities existing at the close of each period to employees, for services provided up to that date, to be paid at a later date.

### g) Liability for complementary retirement pensions

In agreement with the collective labour agreement in force for the insurance sector, the Company undertook to grant all its employees a cash allowance to complement the State pension. These liabilities are financed by a Pension Fund.

See Notes 8 and 19.

**6. THE NAME AND HEAD OFFICE OF THE COMPANIES IN THE GROUP AND ASSOCIATE COMPANIES, INDICATING THE SHARE OF CAPITAL HELD, AS WELL AS SHAREHOLDER CAPITAL AND THE RESULT OF THE LAST FINANCIAL YEAR IN EACH OF THESE COMPANIES, MENTIONING THE YEAR.**

WHEN IT IS A PARENT COMPANY THAT DOES NOT CONSOLIDATE FINANCIAL STATEMENTS, THE REASONS FOR NOT DOING THIS SHOULD BE GIVEN.

IN CASES WHERE A COMPANY IS INCLUDED IN CONSOLIDATION THE NAME AND HEAD OFFICE OF THE COMPANY PREPARING THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS SHOULD BE INDICATED. WHEN EXCLUDED, AN INDICATION SHOULD BE GIVEN OF:

- a) THE FIRM AND HEAD OFFICE OF THE COMPANY PREPARING THE CONSOLIDATED ACCOUNTS;
- b) JUSTIFICATION OF EXCLUSION.

Shareholders with more than 10% of Share Capital:

(thousands of Euros)

Company	Registered offices	Capital stake held	Equity	Previous result	
				Year	Amount
Montepio Geral Associação Mutualista	Rua do Ouro, 219 Lisbon	39,220%	302.092	2005	38.198
Caixa Económica Montepio Geral	Rua do Ouro, 219 Lisbon	39,342%	690.772	2005	45.312
Lusitania Companhia de Seguros	Rua de S. Domingos à Lapa, 35 Lisbon	13,166%	33.351	2005	2.912

\* The accounts of Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida S.A. are consolidated in Caixa Económica Montepio Geral.

## 7. AVERAGE NUMBER OF EMPLOYEES, BROKEN DOWN INTO CATEGORIES:

Category	Level	Number	Category	Level	Number
Co-ordinating Director	XVI	2	Under-Section Heads	XI	5
Services Manager	XV	4	Commercial Specialist	X	1
General Commercial Co-ordinator	XIV	2	Clerk	X	3
Service Supervisors	XIV	2	Clerk	IX	3
Senior Analyst	XII	1	General Services Co-ordinator	IX	1
Senior Programmer	XII	1	Commercial Trainee	VIII	1
Section Head	XII	1			
Programmer	XI	1	Total		28

## ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2006

### 8. MONTANTE DOS CUSTOS COM O PESSOAL REFERENTES AO EXERCÍCIO, ASSIM DISCRIMINADOS:

(Euros)

Rubricas	Valores	
	2006	2005
Remunerações:		
- Dos órgãos sociais	266.608,14	236.741,46
- Do pessoal	959.285,36	885.303,08
- Encargos sobre remunerações	202.184,05	194.451,52
Custos com pensões:		
- Pensões e respectivos encargos		
- Prémios e contribuições para fundo de pensões	140.000,00	120.000,00

### 12. VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA INCLUÍDAS EM CADA UMA DAS RUBRICAS DE DÍVIDAS DE TERCEIROS CONSTANTES DO BALANÇO.

Durante o exercício de 2006 não foram constituídas dívidas de cobrança duvidosa.

### 15. QUANDO EXISTAM VÁRIAS CATEGORIAS DE ACÇÕES, O NÚMERO E O VALOR NOMINAL DE CADA UMA DELAS.

No exercício de 2006 a Lusitania Vida, Companhia de Seguros S.A. procedeu ao aumento do seu capital social tendo emitido 200.000 novas acções totalmente subscritas em 11 de Novembro. O capital social da Companhia era, em 31 de Dezembro de 2006, de 14 milhões de Euros, integralmente realizado e representado por 560.000 acções nominativas com o valor nominal de 25 Euros cada.

### 19. VALOR GLOBAL DOS COMPROMISSOS FINANCEIROS QUE NÃO FIGUREM NO BALANÇO, NA MEDIDA EM QUE A SUA INDICAÇÃO SEJA ÚTIL PARA A APRECIACÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA EMPRESA. DEVEM SER INDICADOS SEPARADAMENTE OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS EM MATÉRIA DE PENSÕES E RESPECTIVAS COBERTURAS E OS QUE RESPEITEM A EMPRESAS DO GRUPO OU ASSOCIADAS.

O valor das responsabilidades com serviços passados dos trabalhadores é de 1.216.768,01 Euros e, em 31 de Dezembro de 2006, estava totalmente financiado pelo Fundo de Pensões Lusitania Vida. O valor dessas responsabilidades foi apurado com base nos seguintes pressupostos:

Tábua de mortalidade:	TV 73-77
Taxa de rendimento:	4,5%
Taxa técnica de pensões:	4,5%
Taxa de crescimento salarial:	3,0%
Taxa de evolução das pensões:	2,0%

Como não há pensionistas, não há responsabilidade por pensões.

Ver Notas 8 e 30.

### 20. DIFERENÇA ENTRE A CARGA FISCAL IMPUTADA AO EXERCÍCIO E AOS DOIS EXERCÍCIOS ANTERIORES E A CARGA FISCAL JÁ PAGA OU A PAGAR COM REFERÊNCIA A ESTES EXERCÍCIOS.

Como resultado da inspecção tributária para apuramento definitivo da matéria colectável, concluiu a Administração Fiscal haver lugar a correcções de imposto sobre o rendimento, referente aos exercícios de 2003 e 2004, para as quais foi criada uma provisão de 97.750,00 Euros. Durante o exercício de 2006, procedeu-se ainda a correcções ao imposto do exercício de 2005 que resultaram em entregas adicionais no valor de 35.085,59 Euros.

Não são esperados ajustamentos significativos às declarações de rendimentos respeitantes ao exercício nem ao exercício anterior.

Ver Nota 29.

### 22. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS, DE ACORDO COM O MODELO APRESENTADO NO ANEXO 1.

#### 22A AVALIAÇÃO DE DETERMINADOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR:

a) Indicação do valor de balanço e do justo valor de determinados instrumentos financeiros detidos, calculado este

## ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2006

### 8. PERSONNEL COSTS:

(Euros)

Headings	Amounts	
	2006	2005
Salaries:		
- Governing bodies	266.608,14	236.741,46
- Staff	959.285,36	885.303,08
- Salary costs	202.184,05	194.451,52
Pensions costs:		
- Pensions and costs		
- Premiums and contributions to pensions' fund	140.000,00	120.000,00

### 12. GLOBAL AMOUNT OF BAD AND DOUBTFUL DEBT INCLUDED UNDER EACH OF THE DEBT HEADINGS ON THE BALANCE SHEET.

There was no bad debt in 2006.

### 15. THE NUMBER AND PAR VALUE OF EACH SHARE IS GIVEN WHEN THERE ARE SEVERAL CATEGORIES OF SHARES.

In the 2006 financial year Lusitania Vida, Companhia de Seguros S.A. increased its share capital issuing 200.000 new shares that were fully underwritten on 11 November. On 31 December 2006 the Company's share capital stood at 14 million Euros, fully realised and represented by 560.000 nominal shares each with a nominal value of 25 Euros.

### 19. THE GLOBAL SUM OF FINANCIAL COMMITMENTS THAT DO NOT APPEAR ON THE BALANCE SHEET, TO THE EXTENT THAT THIS SUM IS USEFUL FOR ASSESSING THE COMPANY'S FINANCIAL POSITION. COMMITMENTS ASSUMED FOR PENSIONS AND THEIR RESPECTIVE COVERAGE AND THOSE INVOLVING THE COMPANIES IN THE GROUP AND ASSOCIATES SHOULD BE INDICATED SEPARATELY.

Liabilities for the past services of employees amounted to 1.189.985,71 Euros, which at year-end were fully financed by the Lusitania Vida Pension Fund. The amount of these liabilities was calculated based on the following assumptions:

Mortality table:	TV 73-77
Rate of return:	4,5%
Technical rate of pensions:	4,5%
Salary growth rate:	3,0%
Rate of pensions growth:	2,0%

As there are no pensioners, there are no liabilities for pensions.

See Notes 8 and 30

### 20. DIFFERENCE BETWEEN THE TAX BURDEN CALCULATED FOR THE FINANCIAL YEAR AND THE TWO PREVIOUS FINANCIAL YEARS AND THE AMOUNT OF TAX ALREADY PAID OR TO BE PAID FOR THESE YEARS.

As a result of the tax inspection to make the final calculation of taxable income, the tax authorities concluded that there was room for corrections to taxation on income for the financial years 2003 and 2004, for which a reserve was created of 97.750,00 Euros. In 2006 corrections were made to tax on the 2005 financial year, which resulted in additional returns of 35.085,59 Euros.

No significant adjustments are expected on tax returns filed for 2006 nor for the previous financial year.

See Note 29

### 22. INVENTORY OF SECURITIES AND FINANCIAL INVESTMENTS, AS SHOWN IN ANNEX I.

#### 22-A EVALUATION OF CERTAIN FINANCIAL INSTRUMENTS AT TRUE VALUE:

a) Indication of book value and true value of certain financial instruments held, the latter calculated in the terms of

## ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2006

último nos termos do disposto no capítulo III da Norma Regulamentar nº 23/2003-R, de 26 de Dezembro, de acordo com a segmentação constante do quadro seguinte:

(Euros)

Tipo de instrumento financeiro	Valor de balanço	Justo valor
Participações em empresas do grupo e associadas	1.978.237,84	1.978.237,84
Ações e outros títulos de rendimento variável	6.249.961,08	6.249.961,08
Títulos de rendimento fixo	312.344.605,66	306.941.863,12
Instrumentos derivados		
Unit links	6.335,76	6.335,76
Total	320.579.140,34	315.176.397,80
Diferença entre o valor de balanço e o justo valor		5.402.742,54

b) Indicação dos métodos e pressupostos utilizados na determinação do justo valor dos instrumentos financeiros detidos;

Títulos de rendimento fixo e variável listados em mercado organizado - cotação de fecho registada no último dia útil do período em causa

Títulos de rendimento variável não cotados (ações) - valor proporcional dos capitais próprios de acordo com as últimas contas disponíveis

Títulos de rendimento fixo não cotados - são valorizados, com recurso à informação disponível relativamente a preços de mercado de activos financeiros comparáveis em termos de risco, duração, fluxos financeiros e cupão.

Ver Notas 3.2 c) § (ii) e 36.

**23. MOVIMENTOS OCORRIDOS EM VÁRIAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES (CORPÓREAS E INCORPÓREAS) E NAS RESPECTIVAS CORRECÇÕES DE VALOR BEM COMO EM VÁRIAS RUBRICAS DE INVESTIMENTOS, DE ACORDO COM OS MODELOS APRESENTADOS NOS ANEXOS 2, 3 E 4.**

**24. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES, DE ACORDO COM O SEGUINTE MAPA:**

(Euros)

Rubricas	Imobilizações Corpóreas	Investimentos	Total
Reserva de reavaliação			
Início do exercício		7.231.446,06	7.231.446,06
Aumentos		6.061.741,56	6.061.741,56
Diminuições			
Incorporação Capital			
Outras		11.754.840,97	11.754.840,97
Fim do exercício		1.538.346,65	1.538.346,65
Custos históricos*	1.554.381,80	9.477.234,24	11.031.616,04
Reavaliações*		2.452.088,29	2.452.088,29
Valores contabilísticos*	1.554.381,80	11.929.322,53	13.483.704,33

\* Para além das Imobilizações Corpóreas, apenas foram considerados os Investimentos em Terrenos e Edifícios e em Títulos de rendimento variável referentes a carteiras de Vida sem participação nos resultados e de Não Afectos, cujos movimentos de valorização se reflectem na Reserva de Reavaliação.

**25. EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA “RESERVA DE REAVALIAÇÃO”.**

A reserva de reavaliação é apenas regulamentar e resulta da aplicação dos critérios de valorimetria de investimentos que se traduzem em valias potenciais não realizadas contabilizadas em rubricas específicas do PCES, cujos montantes não constituem matéria tributável em sede de IRC.

Ver Nota 3.2 c), § (iii).

**ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2006**

the ruling in Chapter III of Enabling Regulation n° 23/2003-R, of 26 December, as shown in the breakdown on the following table:

(Euros)

Type of financial investment	Book value	True value
Investment in companies in group & associates	1.978.237,84	1.978.237,84
Shares and other fluctuating income securities	6.249.961,08	6.249.961,08
Fixed income securities	312.344.605,66	306.941.863,12
Derived instruments		
Unit links	6.335,76	6.335,76
Total	320.579.140,34	315.176.397,80
Difference between book and real value		5.402.742,54

b) Indication of the methods and assumptions used in determining the true value of financial instruments held.

Fixed and fluctuating income securities with a market listing: closing price recorded at the end of the working day of the period in question.

Non-listed fluctuating income securities (shares): proportional value of cash and reserves according to the most recent available accounts.

Non-listed fixed income securities: valued using information available on the market prices of financial assets comparable in terms of risk, duration, financial flows and coupon.

See Notes 3.2 c) § (ii) and 36.

**23. MOVEMENTS UNDER THE DIFFERENT HEADINGS FOR TANGIBLE AND INTANGIBLE FIXED ASSETS AND IN THE RESPECTIVE VALUE ADJUSTMENTS, AS IN SEVERAL INVESTMENT HEADINGS, AS SHOWN IN ANNEXES 2, 3 AND 4.**

**24. REVALUATIONS:**

(Euros)

Headings	Tangible fixed assets	Investments	Total
Revaluation reserve			
Start of year		7.231.446,06	7.231.446,06
Increases		6.061.741,56	6.061.741,56
Reductions			
Incorp. capital			
Other		11.754.840,97	11.754.840,97
End of year		1.538.346,65	1.538.346,65
Historic costs*	1.554.381,80	9.477.234,24	11.031.616,04
Revaluations*		2.452.088,29	2.452.088,29
Book values*	1.554.381,80	11.929.322,53	13.483.704,33

\* Apart from Tangible Fixed Assets, only investments in Lands and Buildings and in fluctuating income Securities in the non-profit share Life and non-allocated portfolios were taken into consideration, the valuation movements of which are reflected in the Revaluation Reserve.

**25. EXPLANATION OF TAX TREATMENT OF "REVALUATION RESERVE".**

The revaluation reserve is only a legal requirement, and is the result of applying investment value criteria that become potential, non-realised values entered under specific headings of the Accounting Plan for Insurance Companies, the amounts for which are not considered as taxable income.

See Note 3.2 c) § (iii).

## ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2006

### 26. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE AJUSTAMENTOS E OUTRAS PROVISÕES PELAS RESPECTIVAS SUB-CONTAS, CONFORME QUADRO SEGUINTE:

(Euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Ajustamentos				
Para recibos por cobrar	38.371,25		932,54	37.438,71
Para créditos de cobrança duvidosa				
Outras provisões				

### 28. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS, COMO SEGUE:

(Euros)

Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2006	2005		2006	2005
Donativos	2.000,00	950,00	Restituição de impostos		
Mecenato	650,00		Recuperação de dívidas		
Despesas confidenciais	8.000,00		Reduções de amort. e prov.	932,54	25.936,99
Perdas em imobiliz. corpóreas			Ganhos em imobilizações	2.500,00	1,00
Ofertas a clientes			Correcções exer. Anteriores	488,18	7.719,64
Dívidas incobráveis			Outros prov. e ganhos extraor.	1,02	2,75
Multas e penalidades		160,40			
Quotizações diversas	4.789,05	6.257,79			
Correcções relativas a exer. anter.	19.847,42	55.856,72			
Outros custos ou perdas ext.					
Resultado extraordinário	-31.364,73	-29.564,53			
	3.921,74	33.660,38		3.921,74	33.660,38

### 29. PROPORÇÃO EM QUE O IMPOSTO SOBRE OS LUCROS INCIDE SOBRE OS RESULTADOS CORRENTES E SOBRE OS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS.

Para o exercício finalizado em 31 de Dezembro de 2006, foi estimado uma colecta de 1.105.535,27 Euros, a que acresce uma derrama de 110.553,53 Euros e uma tributação autónoma no valor de 10.329,36 Euros, resultante da aplicação das taxas autónomas legalmente previstas sobre as despesas de representação, encargos com veículos e despesas confidenciais. Do montante estimado para imposto sobre o rendimento, os resultados correntes contribuíram com 97% e os resultados extraordinários com 3%.

### 30. VALOR DOS ACTIVOS DOS FUNDOS DE PENSÕES GERIDOS PELA EMPRESA DE SEGUROS EXPLICITANDO OS RELATIVOS AOS FUNDOS EM QUE SE GARANTE UM RENDIMENTO MÍNIMO.

(Euros)

Fundo de Pensões	Saldo em 31/12/2006	Saldo em 31/12/2005	Varição
Fundo de Pensões Lusitania *	6.196.477,08	6.281.727,24	-85.250,16
Fundo de Pensões Lusitania Vida	1.353.907,45	1.224.497,36	129.410,09
Fundo de Pensões E.T.E.	3.543.420,62	3.623.343,83	-79.923,21
Fundo de Pensões Jonhson & Jonhson	4.643.380,34	4.348.752,02	294.628,32
Fundo de Pensões Lusomedicamenta	841.874,51	670.935,41	170.939,10
Total	16.579.060,00	16.149.255,86	429.804,14

\* A Lusitania Companhia de Seguros S.A. é accionista com mais de 10% do Capital Social.

A companhia não assume o risco de investimento em qualquer dos fundos.

ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2006

26. BREAKDOWN OF RESERVES STATEMENT:

(Euros)

Accounts	Opening balance	Increase	Reduction	Closing balance
<i>Reserves</i>				
For outstanding premiums				
For bad debts	38.371,25		932,54	37.438,71
Others reserves				

28. STATEMENT OF EXTRAORDINARY RESULTS:

(Euros)

Costs and losses	Financial year		Profits and gains	Financial year	
	2006	2005		2006	2005
Donations	2.000,00	950,00	Tax rebate		
Patronage	650,00		Debt recovery		
Confidential expenses	8.000,00		Reductions in amort. and prov.	932,54	25.936,99
Losses in fixed assets			Gains in fixed assets	2.500,00	1,00
Offers to clients			Adjustments to previous years	488,18	7.719,64
Bad debts			Other extra. profits and gains	1,02	2,75
Fines and penalties		160,40			
Sundry subscriptions	4.789,05	6.257,79			
Adjustments to previous years	19.847,42	55.856,72			
Other extra. costs or losses					
Extraordinary result	-31.364,73	-29.564,53			
	3.921,74	33.660,38		3.921,74	33.660,38

29. PROPORTION BY WHICH TAX ON INCOME AFFECTS CURRENT AND EXTRAORDINARY RESULTS.

For the financial year ending at 31 December 2006, the estimated tax loss is 1.105.535,27 Euros, to which is added a levy of 110.55,53 Euros and an autonomous tax of 10.329,36 Euros, the result of legally applying autonomous rates on representation costs, costs on vehicles and confidential costs. Current profits contribute 97% towards tax on income and extraordinary profits 3%.

30. VALUE OF ASSETS FOR PENSION FUNDS MANAGED BY THE INSURANCE COMPANY EXPLAINING THOSE FOR FUNDS GUARANTEEING A MINIMUM INCOME.

(Euros)

Pension Funds	Balance at 31/12/2006	Balance at 31/12/2005	Variation
Lusitania Pensions Fund*	6.196.477,08	6.281.727,24	-85.250,16
Lusitania Vida Pensions Fund	1.353.907,45	1.224.497,36	129.410,09
E.T.E. Pensions Fund	3.543.420,62	3.623.343,83	-79.923,21
Jonhson & Jonhson Pensions Fund	4.643.380,34	4.348.752,02	294.628,32
Lusomedicamenta Pensions Fund	841.874,51	670.935,41	170.939,10
Total	16.579.060,00	16.149.255,86	429.804,14

\* Lusitania Companhia de Seguros, S.A. holds more than 10% of share capital

The Company assumes no investment risk in any of the funds.



## ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2006

### 33. COM RELAÇÃO ÀS SEGUINTE PROVISÕES:

(Euros)

Rubricas	Montante Calculado	Custos de Aquis. Diferidos	Valor de Balanço 31/12/2006	Valor de Balanço 31/12/2005
Provisão para prémios não adquiridos				
Provisão matemática	318.622.828,11	386.382,37	318.236.445,74	215.723.957,01
Provisões para riscos em curso				

**34. DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES), CONFORME ANEXO 5.**

**35. EXPLICAÇÃO DOS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES) APRESENTADOS EM CONFORMIDADE COM O NÚMERO ANTERIOR NO CASO DE ESTES ASSUMIREM VALORES SIGNIFICATIVOS.**

O valor de reajustamentos de -207.793,13 Euros resulta da normal gestão da função sinistros.

**36. INDICAÇÃO DO MÉTODO DE VALORIMETRIA APLICADO A CADA UMA DAS RUBRICAS DOS INVESTIMENTOS. NOS CASOS EM QUE EXISTA MUDANÇA DE CRITÉRIO VALORIMÉTRICO DEVE SER DADA NOTA DESSA MUDANÇA E DEVEM SER EXPLICITADAS AS CORRECÇÕES EFECTUADAS EM TERMOS CONTABILÍSTICOS.**

- (i) imóveis e terrenos - valor da avaliação por perito independente, conforme a Nota 3.2 c) § (i) e Nota 37.
- ii) títulos de rendimento fixo (obrigações) - valor de aquisição ajustado, conforme explicitado na Nota 3.2 c) § (ii) e Nota 22A.
- (iii) acções com cotação numa bolsa oficial de valores mobiliários nos últimos 30 dias - a cotação de fecho do último dia em que fez cotação.
- (iv) outras acções - parte proporcional do valor contabilístico (ver PCES) disponível mais recente ou outro inferior.
- (v) obrigações em incumprimento de juros ou reembolso - um centimo.
- (vi) unidades de participação em fundos de investimento - valor líquido da unidade patrimonial do fundo.
- (vii) depósitos a prazo - valor de constituição.

**37. ESPECIFICAÇÃO DO MÉTODO UTILIZADO PARA A DETERMINAÇÃO DO VALOR ACTUAL DOS TERRENOS E DOS EDIFÍCIOS. DESCRIMINAÇÃO DOS TERRENOS E EDIFÍCIOS SEGUNDO O EXERCÍCIO CORRESPONDENTE À SUA AVALIAÇÃO, CONFORME SE SEGUE:**

(Euros)

Exercício da última avaliação	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
2006	2.565.947,11	3.168.300,05
2005	653.809,34	1.890.799,94
2004	1.665.594,32	1.700.000,00
2003		
2002		
Anterior a 2002		
Total	4.885.350,77	6.759.099,99

O método de avaliação de edifícios e terrenos é o do “valor de transacção” ou “valor venal” para os arrendados e “método de comparação” ou preço de mercado para os devolutos, incluindo nestes os ocupados pela Companhia.

**38. RESUMO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES CONSIDERADAS NO CÁLCULO DA PROVISÃO MATEMÁTICA RELATIVA AO SEGURO DE VIDA.**

No cálculo das provisões matemáticas consideraram-se as tábuas de mortalidade e taxas de juro utilizadas na determinação das respectivas tarifas de prémios das diferentes modalidades de seguro de vida.

**ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2006**

**33. IN RELATION TO THE FOLLOWING RESERVES:**

(Euros)

<b>Accounts</b>	<b>Amount Calculated</b>	<b>Deferred Aquisition Costs</b>	<b>Balance as at 31/12/2006</b>	<b>Balance as at 31/12/2005</b>
Unearned premiums reserve				
Mathematical reserve	318.622.828,11	386.382,37	318.236.445,74	215.723.957,01
Reserve for risks in progress				

**34. RESERVE FOR CLAIMS FROM PREVIOUS YEARS AND THEIR READJUSTMENTS (CORRECTIONS), AS SHOWN IN ANNEX 5.**

**35. EXPLANATION ON THE READJUSTMENTS (CORRECTIONS) REFERRED TO IN THE PREVIOUS NUMBER SHOULD THESE BE SIGNIFICANT AMOUNTS.**

The readjustment sum of -207.793,13 Euros resulting from normal claims management.

**36. INDICATION OF THE VALUATION METHOD APPLIED TO EACH OF THE INVESTMENT HEADINGS. WHERE THERE IS A CHANGE IN THE VALUATION CRITERIA A NOTE SHOULD BE MADE OF THIS CHANGE AND CORRECTIONS EXPLAINED IN ACCOUNTING TERMS.**

- (i) Lands and buildings - independent surveyor assessment value, as in Note 3.2 c) § (i) and Note 37.
- (ii) Fixed income securities (bonds) - adjusted acquisition value, as explained in Note 3.2 c) § (ii) and Note 22A.
- (iii) shares quoted on an official stock Exchange in the past 30 days - listed price for the last day of listing.
- (iv) other shares - proportional part of most recent available book value or other that is lower (see PCES).
- (v) bonds awaiting interest or reimbursement - one cent.
- (vi) investment units in investment funds - unit asset value of fund.
- (vii) deposits with fixed maturity - opening value

**37. THE EVALUATION METHOD USED TO DETERMINE THE CURRENT VALUE OF LAND AND BUILDINGS. BREAKDOWN OF LAND AND BUILDINGS INTO THE YEAR OF THEIR VALUATION:**

(Euro)

<b>Financial year of last valuation</b>	<b>Cost price</b>	<b>Book value</b>
2006	2.565.947,11	3.168.300,05
2005	653.809,34	1.890.799,94
2004	1.665.594,32	1.700.000,00
2003		
2002		
Prior to 2002		
<b>Total</b>	<b>4.885.350,77</b>	<b>6.759.099,99</b>

The method used for valuing land and buildings is that of the "transaction value" or "sales value" for rented property and the "comparative method" or market price for vacant property, including property occupied by the company itself.

**38. SUMMARY OF THE MAIN HYPOTHESES CONSIDERED IN THE CALCULATION OF THE MATHEMATICAL RESERVE FOR LIFE INSURANCE.**

In calculating mathematical reserves the mortality tables and interest rates used were those applied in determining the respective premium rates of the different types of life insurance.

ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2006

41. RELATO POR SEGMENTOS:

a) Relato por segmentos de negócio:

(Euros)

Rubricas	Ramo Vida	Ramos Não Vida
Prémios brutos emitidos	148.164.315,20	
Prémios de resseguro cedido	-8.968.082,58	
Prémios brutos adquiridos	148.164.315,20	
Resultado dos investimentos	12.422.970,01	
Custos com sinistros brutos	43.620.212,88	
Custos de exploração brutos	7.146.453,41	
Resultado técnico	3.200.664,00	
Activos afectos à representação das provisões técnicas	342.114.691,63	
Provisões técnicas	331.385.773,13	

b) relato por segmentos geográficos:

(Euros)

Rubricas	Portugal	Outros
Prémios brutos emitidos	148.164.315,20	
Prémios de resseguro cedido	-8.968.082,58	
Prémios brutos adquiridos	148.164.315,20	
Resultado dos investimentos	12.422.970,01	
Custos com sinistros brutos	43.620.212,88	
Custos de exploração brutos	7.146.453,41	
Resultado técnico	3.200.664,00	
Activos afectos à representação das provisões técnicas	342.114.691,63	
Provisões técnicas	331.385.773,13	

42. INDICAÇÃO DE ALGUNS VALORES RELATIVOS AO SEGURO DE VIDA, DE ACORDO COM O SEGUINTE QUADRO:

(Euros)

Rubricas	Total
Prémios brutos emitidos de seguro directo	148.164.315,20
Relativos a contratos individuais	39.969.242,35
Relativos a contratos de grupo	108.195.072,85
Periódicos	35.716.941,57
Não periódicos	112.447.373,63
De contratos sem participação nos resultados	48.774.922,55
De contratos com participação nos resultados	99.389.392,65
De contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	0,00
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	0,00
Saldo de Resseguro	-1.107.136,23

43. INDICAÇÃO DO MONTANTE DAS COMISSÕES RELATIVAS AO SEGURO DIRECTO, CONTABILIZADAS NO EXERCÍCIO, QUE DEVE INCLUIR AS COMISSÕES DE QUALQUER NATUREZA, NOMEADAMENTE COMISSÕES DE AQUISIÇÃO, DE RENOVAÇÃO, DE COBRANÇA E DE SERVIÇO PÓS-VENDA.

ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2006

41. BREAKDOWN INTO SEGMENTS

a) Business segments:

(Euros)

<b>Accounts included</b>	<b>Life Sector</b>	<b>Non-Life Sector</b>
Gross premiums	148.164.315,20	
Reinsurance premiums ceded	-8.968.082,58	
Gross premiums earned	148.164.315,20	
Investment results	12.422.970,01	
Gross claims incurred	43.620.212,88	
Gross running costs	7.146.453,41	
Technical result	3.200.664,00	
Assets allocated to technical reserves	342.114.691,63	
Technical reserves	331.385.773,13	

b) Location segments:

(Euros)

<b>Accounts included</b>	<b>Portugal</b>	<b>Others</b>
Gross premiums	148.164.315,20	
Reinsurance premiums ceded	-8.968.082,58	
Gross premiums earned	148.164.315,20	
Investment results	12.422.970,01	
Gross claims incurred	43.620.212,88	
Gross running costs	7.146.453,41	
Technical result	3.200.664,00	
Assets allocated to technical reserves	342.114.691,63	
Technical reserves	331.385.773,13	

42. INDICATION OF LIFE INSURANCE VALUES:

(Euros)

<b>Items</b>		<b>Total</b>
Gross premiums earned from direct insurance		148.164.315,20
For individual contracts	39.969.242,35	
For group contracts	108.195.072,85	148.164.315,20
Periodic	35.716.941,57	
Non-periodic	112.447.373,63	148.164.315,20
Non-profit share contracts	48.774.922,55	
Profit-share contracts	99.389.392,65	
Contracts in which the risk is borne by the policy holder	0,00	148.164.315,20
Gross premiums issued for reinsurance		0,00
Reinsurance balance		-1.107.136,23

43. AMOUNT FOR COMMISSION ON DIRECT INSURANCE FOR THE YEAR, INCLUDING COMMISSIONS OF ANY TYPE, NAMELY COMMISSIONS ON INITIAL PURCHASE, RENEWAL, RECEIPT OF PAYMENT AND POST-SALES SERVICE.

ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2006

(Euros)

Contas	2006	2005
Comissões de cobrança	4.204,69	4.423,96
Comissões de mediação e corretagem	610.769,68	393.310,57
Total	614.974,37	397.734,53

44. INDICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS SEGUNDO A SUA AFECTAÇÃO, DE ACORDO COM O SEGUINTE QUADRO:

(Euros)

Rubricas	Seguro de Vida	Livres
Terrenos e edifícios		6.759.099,99
Investimentos em empresas do grupo e associadas	1.899.561,58	1.328.676,27
Outros investimentos financeiros	325.466.724,05	10.913.768,85
Depósitos junto de empresas cedentes		
Total	327.366.285,63	19.001.545,11

45. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DA EMPRESA DE SEGUROS.

45.1 Informação relativa ao cálculo da participação dos resultados:

Variação de provisões matemáticas por distribuição de resultados e participação de resultados atribuída em 2006 aos diferentes tipos de contratos, excepto aqueles em que o risco de investimento é do tomador do seguro:

(Euros)

	Seguros de vida		Operações de capitalização		Total	
	sem partic.	com partic.	sem partic.	com partic.		
Provisão matemática:						
- em 31/12/2005	a	82.886.176,32	74.829.563,38	55.802.369,65	2.205.847,66	215.723.957,01
- em 31/12/2006	b	136.923.529,13	98.265.914,66	80.773.170,18	2.273.832,07	318.236.446,04
variação no exercício (b-a)	c	54.037.352,81	23.436.351,28	24.970.800,53	67.984,41	102.512.489,03
Participação distribuída:						
- por provisão matemática	d		288.361,13		17.190,97	305.552,10
- em numerário	e		2.799.672,51			2.799.672,51
Total (d+e)			3.088.033,64		17.190,97	3.105.224,61
Participação atribuída:						
- por resultados de 2006	f		1.718.501,90		1.074,00	1.719.575,90
- dedução da distribuição (e) g			-2.799.672,51			-2.799.672,51
Total (f+g)			-1.081.170,61		1.074,00	-1.080.096,61
var. provisão matemática do exercício	(c-d)	54.037.352,81	23.147.990,15	24.970.800,53	50.793,44	102.206.936,93

45.2 Informação relativa às responsabilidades com pensões ou prestações em pagamento e com serviços passados de pessoal no activo e ainda o montante financiado:

Ver Notas 3.2 g), 8 e 19.

45.3 A Companhia não utilizou o regime excepcional de tratamento contabilístico das menos-valias.

Ver Notas 3.2 c), § (iii), 24, 25 e 36.

45.4 A Companhia não utilizou produtos derivados nem efectuou operações de reporte ou empréstimo de valores.

ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2006

(Euros)

Accounts	2006	2005
Commissions for receipts	4.204,69	4.423,96
Brokerage commissions	610.769,68	393.310,57
Total	614.974,37	397.734,53

44. INVESTMENT ALLOCATION:

(Euros)

Headings	Life assurance	Free
Land and buildings		6.759.099,99
Investments in group and associated companies	1.899.561,58	1.328.676,27
Other financial investments	325.466.724,05	10.913.768,85
Deposits with ceding companies		
Total	327.366.285,63	19.001.545,11

45. OTHER RELEVANT INFORMATION FOR A BETTER UNDERSTANDING OF THE FINANCIAL POSITION AND THE RESULTS OF INSURANCE COMPANIES.

45.1 Information on the calculation of profit share:

Variation in mathematical reserves according to distribution of results and profit share attributed in 2006 to the different contract types, except for those where the investment risk was borne by the policy holder:

(Euros)

	Life assurance policies		Capitalisation operations		Total
	Without profit share	With profit share	Without profit share	With profit share	
<i>Provisions to cover liabilities:</i>					
- as at 31/12/2005	a 82.886.176,32	74.829.563,38	55.802.369,65	2.205.847,66	215.723.957,01
- as at 31/12/2006	b 136.923.529,13	98.265.914,66	80.773.170,18	2.273.832,07	318.236.446,04
variation on finan. year (b-a)	c 54.037.352,81	23.436.351,28	24.970.800,53	67.984,41	102.512.489,03
<i>Profit share distributed:</i>					
- by dint of prov. to cover liabilities	d	288.361,13		17.190,97	305.552,10
- in cash	e	2.799.672,51			2.799.672,51
Total (d+e)		3.088.033,64		17.190,97	3.105.224,61
<i>Profit share attributed:</i>					
- by dint of results for 2005	f	1.718.501,90		1.074,00	1.719.575,90
- deduction from distribution (e)	g	-2.799.672,51			-2.799.672,51
Total (f+g)		-1.081.170,61		1.074,00	-1.080.096,61
variation in provision to cover liabilities for financial year	(c-d)	54.037.352,81	23.147.990,15	24.970.800,53	50.793,44
					102.206.936,93

45.2 Information on liabilities for pensions or payments and for past services of personnel still working as well as the sum financed:

See Notes 3.2 g), 8 and 19.

45.3 The Company did not use the exceptional scheme for accounting for losses.

See Notes 3.2 c) § (iii), 24, 25 and 36.

45.4 The Company did not use derivatives nor did it conduct any contango operations or make any loans.

## ANEXO AO BALANÇO E CONTAS DE 2006

### 45.5 Movimentos ocorridos no Capital Próprio:

(Euros)

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Capital	9.000.000,00	5.000.000,00		14.000.000,00
Acções Próprias				
Reserva de Reavaliação	7.231.446,06	6.061.741,56	(11.754.840,97)	1.538.346,65
Reserva Legal	699.104,02	219.210,46		918.314,48
Reserva Livre	1.912.908,34	1.150.000,00		3.062.908,34
Resultados Transitados	10.598,68	7.894,16		18.492,84
Resultado Líquido	2.192.104,62	3.113.546,26	(2.192.104,62)	3.113.546,26

Os movimentos no capital próprio registados em 2006 correspondem às seguintes evoluções patrimoniais:

- O capital social foi reforçado em 5 milhões de Euros, conforme explicado na Nota 15;
- Os aumentos registados na reserva legal, na reserva livre e nos resultados transitados resultam da aplicação dos resultados do exercício de 2005, conforme deliberação da Assembleia-geral de 30 de Março de 2006.

**ATTACHMENTS TO THE BALANCE SHEET AND ACCOUNTS FOR 2006**

**45.5 Movements in share capital:**

(Euros)

<b>Accounts</b>	<b>Initial balance</b>	<b>Increase</b>	<b>Reduction</b>	<b>Balance</b>
<i>Capital</i>	9.000.000,00	5.000.000,00		14.000.000,00
<i>Own Share</i>				
<i>Revaluation Reserve</i>	7.231.446,06	6.061.741,56	(11.754.840,97)	1.538.346,65
<i>Legal Reserve</i>	699.104,02	219.210,46		918.314,48
<i>Free Reserve</i>	1.912.908,34	1.150.000,00		3.062.908,34
<i>Results Carried Forward</i>	10.598,68	7.894,16		18.492,84
<i>Net Profit &amp; Loss</i>	2.192.104,62	3.113.546,26	(2.192.104,62)	3.113.546,26

*Movements in cash and reserves recorded in 2006 were the following:*

- *Share capital was increased by 5 million Euros, as explained in Note 15;*
- *Increases made in the legal reserve, in the free reserve and in results carried over result from the distribution of profits for 2005, as decided at the General Meeting on 30 March 2006.*





**INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS**  
***INVENTORY OF SECURITIES AND FINANCIAL INTERESTS***

**IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS**  
***INTANGIBLE AND TANGIBLE ASSETS***

**TERRENOS E EDIFÍCIOS**  
***LAND AND BUILDINGS***

**INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS  
E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS  
(EXCEPTO TÍTULOS)**

***INVESTMENTS IN GROUP AND ASSOCIATED COMPANIES  
AND OTHER FINANCIAL INVESTMENTS  
(EXCLUDING SECURITIES)***

**DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS  
RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS  
ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS  
(CORRECÇÕES)**

***LOSS RESERVE FOR CLAIMS OCCURRING IN PREVIOUS  
FINANCIAL YEARS AND THEIR REAJUSTMENTS  
(CORRECTIONS)***

## ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

### ANNEX 1 - INVENTORY OF SECURITIES AND FINANCIAL INTERESTS

IDENTIFICAÇÃO DO TÍTULO	
SECURITY IDENTIFICATION	
1 TÍTULOS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS / <i>GROUP AND ASSOCIATED COMPANIES SECURITIES</i>	
1.1 Nacionais / <i>National</i>	
1.1.1 Partes de capital em empresas do grupo / <i>Stakes in group companies</i>	
LUSITANIA, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	
SPA, SOCIEDADE PORTUGUESA DE ADMINISTRAÇÕES, S.A.	
MG GESTÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS Nominativas	
CREDINT, CONSULTORIA FINANCEIRA E CREDITÍCIA, S.A.	
RESIDÊNCIAS MG SERVIÇOS DE SAÚDE, S.A.	
	sub-total (1.1.1)
1.1.2 Obrigações de empresas do grupo / <i>Group company bonds</i>	
C.E. MONTEPIO GERAL subordinadas perpétuas	4,22% - 2001
	sub-total (1.1.2)
1.1.3 Outros títulos de empresas do grupo / <i>Other securities in group companies</i>	
	sub-total (1.1.3)
1.1.4 Partes de capital em empresas associadas / <i>Stakes in associated companies</i>	
	sub-total (1.1.4)
1.1.5 Obrigações de empresas associadas / <i>Bonds in associated companies</i>	
	sub-total (1.1.5)
1.1.6 Outros títulos de empresas associadas / <i>Other securities in associated companies</i>	
	sub-total (1.1.6)
	sub-total (1.1)
1.2 Estrangeiras / <i>Foreign companies</i>	
	sub-total (1.2)
	total (1)
2 OUTROS TÍTULOS / <i>OTHER SECURITIES</i>	
2.1 Nacionais / <i>National</i>	
2.1.1 Títulos de rendimento fixo / <i>Fixed-yield securities</i>	
2.1.1.1 De dívida pública / <i>Public debt</i>	
O. TESOURO SETEMBRO	5,450% - 1998/2013
O. TESOURO MAIO	5,850% - 2000/2010
O. TESOURO JUNHO	5,375% - 1998/2008
O. TESOURO JUNHO	5,000% - 2002/2012
O. TESOURO FEVEREIRO	6,625% - 1997/2007
O. TESOURO JUNHO	4,375% - 2003/2014
O. TESOURO ABRIL	3,850% - 2005/2021
O. TESOURO OUTUBRO	3,350% - 2005/2015
O. TESOURO ABRIL	4,100% - 2006/2037
	sub-total (2.1.1.1)
2.1.1.2 De outros emissores públicos / <i>Other public issuing bodies</i>	
	sub-total (2.1.1.2)
2.1.1.3 De outros emissores / <i>Other issuing bodies</i>	
CAMAC	8,000% - 1989
CAVES DOM TEODÓSIO	17,000% - 1989
COM. PAPEL PORTO CAVALEIROS	19,750% - 1989
ELCAN série B	16,750% - 1988
FABRICA NACIONAL DE MARGARINAS	15,6875% - 1991
FRANCISCO FINO 1ª tranche série B	15,500% - 1987
	sub-total (2.1.1.3)
	sub-total (2.1.1)

(Euros)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount nominal value	% of nominal value	Average price of acquisition	Total value of acquisition	Balance value	
					Unit	Total
204.958			6,92	1.418.571,70	8,12	1.664.160,52
16.959			7,69	130.455,90	18,48	313.402,32
15			0,00	0,00	5,00	75,00
50			10,00	500,00	10,00	500,00
100			1,00	100,00	1,00	100,00
222.082	0			1.549.627,60		1.978.237,84
	1.250.000,00	100,00%		1.250.000,00	100,00%	1.250.000,00
0	1.250.000,00			1.250.000,00		1.250.000,00
0	0,00			0,00		0,00
0	0,00			0,00		0,00
0	0,00			0,00		0,00
0	0,00			0,00		0,00
222.082	1.250.000,00			2.799.627,60		3.228.237,84
0	0,00			0,00		0,00
222.082	1.250.000,00			2.799.627,60		3.228.237,84
	3.213.997,90	102,24%		3.286.093,38	111,67%	3.588.998,67
	2.500.000,00	99,77%		2.494.250,00	105,17%	2.629.291,67
	4.992.187,18	100,35%		5.009.833,16	102,94%	5.138.852,29
	6.815.000,00	99,37%		6.771.914,00	107,52%	7.327.234,38
	4.615.377,81	99,47%		4.591.065,40	99,99%	4.615.018,32
	10.000.000,00	101,46%		10.146.038,04	102,10%	10.210.330,13
	8.500.000,00	98,60%		8.380.800,00	99,67%	8.472.360,48
	2.000.000,00	100,16%		2.003.200,00	100,14%	2.002.767,57
	3.000.000,00	97,42%		2.922.593,70	97,45%	2.923.456,41
0	45.636.562,89			45.605.787,67		46.908.309,92
0	0,00			0,00		0,00
12.000			2,16	25.888,18		59,86
5.000			4,99	24.939,89		24,93
5.000			4,99	24.939,89		24,93
500			4,99	2.493,98		2,49
12.500			4,79	59.858,24		59,86
2.500			4,99	12.469,94		12,47
37.500				150.590,12		184,54
37.500	45.636.562,89			45.756.377,79		46.908.494,46

## ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

### ANNEX 1 - INVENTORY OF SECURITIES AND FINANCIAL INTERESTS

IDENTIFICAÇÃO DO TÍTULO	
SECURITY IDENTIFICATION	
2.1.2 Títulos de rendimento variável / <i>Variable-yield securities</i>	
2.1.2.1 Acções / <i>Shares</i>	
EDP - Electricidade de Portugal	
PORTUCEL S.A.	
BRISA nominativas (privatização)	
PREVISÃO - Soc. Gestora de Fundos Pensões	
BES nominativas	
SAG GEST - Soluções Automóveis Globais, S.G.P.S.	
	sub-total (2.1.2.1)
2.1.2.2 Títulos de participação / <i>Equity securities</i>	
	sub-total (2.1.2.2)
2.1.2.3 Unidades de participação em fundos de investimento / <i>Participation units in investment funds</i>	
Fundo MG ACÇÕES	
Fundo MG OBRIGAÇÕES	
Fundo MULTI GESTÃO DINÂMICA	
Fundo AR MÉDIAS EMPRESAS PORTUGAL	
Fundo POSTAL ACÇÕES	
Fundo SANTANDER ACÇÕES PORTUGAL	
Fundo VISION ESCRITÓRIOS	
	sub-total (2.1.2.3)
2.1.2.4 Outros / <i>Others</i>	
	sub-total (2.1.2.4)
	sub-total (2.1.2)
	total (2.1)
2.2 Estrangeiros / <i>Foreign securities</i>	
2.2.1 Títulos de rendimento fixo / <i>Fixed-yield securities</i>	
2.2.1.1 De dívida pública / <i>Public debt securities</i>	
BONOS ESPANHA	4,750% - 2002/2014
BONOS ESPANHA	4,200% - 2003/2013
REPÚBLICA ALEMÃ	4,750% - 1998/2028
REINO DA BÉLGICA	4,250% - 2004/2014
REPÚBLICA DO BRASIL	9,500% - 2001/2011
REPÚBLICA FRANCESA OAT	4,000% - 2003/2013
REPÚBLICA FRANCESA OAT	4,000% - 2004/2014
REPÚBLICA FRANCESA OAT	4,250% - 2003/2019
REPÚBLICA ITALIANA BTPS	4,250% - 2004/2014
REPÚBLICA FRANCESA OAT	3,500% - 2004/2015
REINO DA HOLANDA	3,250% - 2005/2015
REPÚBLICA ALEMÃ	3,250% - 2005/2015
REPÚBLICA FRANCESA OAT	3,750% - 2005/2021
REPÚBLICA FRANCESA OAT	4,000% - 2003/2014
REPÚBLICA ALEMÃ	3,750% - 2004/2015
BONOS ESPANHA	4,200% - 2005/2037
REPÚBLICA DA ÁUSTRIA	4,000% - 2005/2016
REPÚBLICA ITALIANA BTPS	4,500% - 2004/2020
REPÚBLICA ALEMÃ	4,000% - 1999/2009
	sub-total (2.2.1.1)
2.2.1.2 De outros emissores públicos / <i>Other public issuing bodies</i>	
	sub-total (2.2.1.2)
2.2.1.3 De outros emissores / <i>Other issuers</i>	
BBVA - BANCO BILBAO VIZCAYA INTERNATIONAL tx. variável	3.934% - 1998/2008
BBVA - BANCO BILBAO VIZCAYA - cédulas hipotecárias tx. fixa	4,250% - 2002/2007
BCL - BANCO DE CREDITO LOCAL DE ESPANA cms c/ floor	5,000% - 2000/2010
BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS tx. fixa	5,625% - 1998/2028
CDC IXIS tx. fixa	5,375% - 2002/2027

(Euros)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount nominal value	% of nominal value	Average price of acquisition	Total value of acquisition	Balance value	
					Unit	Total
50.000			3,51	175.287,00	3,84	192.000,00
3.800			2,15	8.178,50	2,40	9.120,00
14.000			2,42	33.885,31	9,45	132.300,00
17.500			4,28	74.939,89	6,75	118.125,00
11.350			6,27	71.200,51	13,62	154.587,00
21.500			2,60	55.793,49	1,76	37.840,00
118.150				419.284,70		643.972,00
0	0,00			0,00		0,00
402			119,60	48.079,58	131,95	53.042,41
737			76,17	56.140,06	81,78	60.271,57
5.000			49,88	249.408,95	43,58	217.902,50
2.500			49,88	124.699,47	94,39	235.973,50
2.500			5,09	12.719,35	12,82	32.058,00
9.567,2			5,21	49.879,79	33,71	322.553,36
250.000			5,44	1.359.840,00	6,48	1.619.325,00
270.706,2				1.900.767,20		2.541.126,34
0	0,00			0,00		0,00
388.856	0,00			2.320.051,90		3.185.098,34
426.356	45.636.562,89			48.076.429,70		50.093.592,80
	1.000.000,00	100,68%		1.006.800,00	100,47%	1.004.690,02
	2.100.000,00	99,59%		2.091.402,00	99,71%	2.093.912,59
	4.000.000,00	100,54%		4.021.405,00	117,25%	4.690.173,97
	9.000.000,00	100,83%		9.074.260,00	101,37%	9.123.218,91
	350.000,00	97,36%		340.749,50	116,13%	406.447,68
	1.500.000,00	100,48%		1.507.235,74	104,60%	1.569.010,48
	7.450.000,00	99,45%		7.408.800,00	99,58%	7.418.354,91
	10.000.000,00	99,99%		9.998.500,00	100,06%	10.005.954,34
	2.500.000,00	99,93%		2.498.250,00	99,94%	2.498.478,17
	1.000.000,00	100,37%		1.003.700,00	101,66%	1.016.613,24
	2.500.000,00	99,34%		2.483.600,00	99,49%	2.487.281,72
	2.000.000,00	99,81%		1.996.100,00	99,76%	1.995.234,66
	2.500.000,00	100,06%		2.501.500,00	100,06%	2.501.425,18
	3.500.000,00	100,21%		3.507.200,00	100,19%	3.506.548,11
	1.000.000,00	99,39%		993.900,00	99,43%	994.310,58
	2.000.000,00	99,07%		1.981.400,00	99,08%	1.981.585,10
	5.000.000,00	99,41%		4.970.500,00	99,43%	4.971.620,41
	4.500.000,00	100,43%		4.519.500,00	100,42%	4.518.938,24
	2.000.000,00	100,88%		2.017.600,00	100,84%	2.016.801,74
0	63.900.000,00			63.922.402,24		64.800.600,05
0	0,00			0,00		0,00
	374.097,75	99,90%		373.723,65	100,08%	374.387,49
	500.000,00	99,82%		499.115,00	100,92%	504.592,13
	500.000,00	99,95%		499.750,00	103,87%	519.349,52
	1.140.800,00	99,70%		1.137.377,60	127,67%	1.456.512,90
	2.000.000,00	98,96%		1.979.120,00	123,81%	2.476.296,60

## ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

### ANNEX 1 - INVENTORY OF SECURITIES AND FINANCIAL INTERESTS

#### IDENTIFICAÇÃO DO TÍTULO

#### SECURITY IDENTIFICATION

BANK OF AUSTRIA tx. indexada blue chips	- 1999/2009
BANK OF AUSTRIA tx. fixa	5,750% - 2001/2013
BAYRICHE HIPO - VEREINBANK tx. fixa	4,625% - 1999/2009
BARCLAYS BANK tx. fixa	5,750% - 2001/2011
COMMERZBANK tx. variável	- 1999/2019
ENDESA S.A. tx. fixa	4,200% - 1999/2009
FT - FRANCE TELECOM tx. fixa	6,750% - 2001/2008
ING - NEDERLAND BANK NV	5,250% - 1999/2019
LANDESBANK SCHLESWIG HOLSTEIN GIROZENTRALE tx. fixa	6,760% - 1997/2007
LANDESBANK SCHLESWIG KIEL tx. fixa	4,250% - 2003/2013
EDP INTERNATIONAL FINANCE BV tx. fixa	5,000% - 2002/2008
SUN LIFE CANADA Funding tx. fixa	5,500% - 2001/2011
NATIONWIDE LIFE Global Funding tx. fixa	5,870% - 2001/2011
TELEFONICA DE ESPAÑA S.A. tx. fixa	4,500% - 1999/2009
DEUTSCH GENOSSENSCHAFT HYPOBANK tx. fixa	5,500% - 2000/2010
TELEFONICA DE ESPAÑA S.A. tx. fixa	5,625% - 2000/2007
EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE tx. fixa	5,500% - 2001/2016
TELEFONICA EUROPE BV tx. fixa	5,125% - 2003/2013
NATIONAL WESTMINSTER BANK (RBOS) tx. fixa	5,125% - 2001/2011
ALLGEMEINE HB - HYPOTEKENBANK tx. fixa	5,500% - 2000/2010
REPSOL tx. fixa	6,000% - 2000/2010
IBERDROLA INTERNATIONAL BV tx. fixa	4,875% - 2003/2013
CGD - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS "BEST OF" Equity linked cupão zero	- 2002/2009
VOLKSWAGEN tx. fixa	4,750% - 2001/2007
PEMEX tx. fixa	7,750% - 2000/2007
BEAR STERANS credit linked note "Portugal" tx. fixa	6,125% - 2002/2007
POLO III - CP FINANCE tx. fixa	4,700% - 2003/2015
CORES tx. fixa	4,000% - 2003/2013
REPSOL tx. fixa	5,000% - 2003/2013
ATLANTEO 2011 EUROSTOXX50 tx. variável	- 2003/2011
ALTADIS FINANCE BV tx. fixa	5,125% - 2003/2013
BMW FINANCE NV tx. fixa	5,000% - 2003/2018
GOLDMAN SACHS GROUP INC tx. fixa	4,750% - 2004/2014
BANK OF AMERICA CORPORATION tx. fixa	4,625% - 2004/2014
ABERTIS INFRAESTRUTURA tx. fixa	4,750% - 2004/2014
BARCLAYS BANK Subordinadas	4,500% - 2004/2019
VODAFONE GROUP PLC tx. fixa	5,000% - 2003/2018
NIB CAPITAL (NORDIC INVESTMENT BANK) tx. fixa/frn	5,000% - 2004/2014
VOLKSWAGEN INTL FIN NV tx. fixa	4,875% - 2003/2013
BBVA - B. B. VISCAÑA Cédulas Hipotecárias tx. fixa	4,250% - 2004/2014
REPSOL tx. fixa	4,625% - 2004/2014
BNP PARIBAS 777 tx. fixa/frn	7,000% - 2004/2014
EWE AG tx. fixa	4,375% - 2004/2014
PARPÚBLICA, SGPS tx. fixa	4,191% - 2004/2014
DEUTSCHE GENOSSENSCHAFT HYPOBANK tx. fixa	3,250% - 2005/2012
DEUTSCHE TELEKOM INT FIN tx. fixa	3,250% - 2005/2010
DEUTSCHE TELEKOM INT FIN tx. fixa	4,000% - 2005/2015
GOLDMAN SACHS GROUP INC tx. fixa	4,000% - 2005/2015
ALLIANZ FINANCE II B.V. Taxa Variável	4,375% - 2005/2017
PT - PORTUGAL TELECOM INT. FINANCE tx. fixa	4,375% - 2005/2017
ABERTIS INFRAESTRUTURA tx. fixa	4,375% - 2005/2020
CIT GROUP INC tx. fixa	4,250% - 2005/2015
BANCAJA CAPITAL CAVALE tx. variável	4,500% - 2005/2015
CITIGROUP INC tx. variável	4,250% - 2005/2030
BBVA Cédulas Hipotecárias tx. fixa	4,000% - 2005/2025
PT - PORTUGAL TELECOM INT. FINANCE tx. fixa	4,500% - 2005/2025
ABBAY NATL TREAS tx. fixa	3,375% - 2005/2015
SOC NATL CHEMINS FER FRA tx. fixa	3,625% - 2005/2015
IBERDROLA FINANZAS SA tx. fixa	3,500% - 2005/2015
GLAXOSMITHKLINE CAP PLC tx. fixa	4,000% - 2005/2025
HSBC HLDGS PLC tx. fixa	3,625% - 2005/2020

(Euros)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount nominal value	% of nominal value	Average price of acquisition	Total value of acquisition	Balance value	
					Unit	Total
	150.000,00	100,00%		150.000,00	93,69%	140.532,91
	500.000,00	99,24%		496.200,00	99,55%	497.762,26
	1.000.000,00	99,93%		999.300,00	101,25%	1.012.500,04
	1.000.000,00	99,85%		998.500,00	101,83%	1.018.262,80
	468.000,00	99,80%		467.064,00	103,95%	486.473,97
	300.000,00	99,68%		299.040,00	99,92%	299.759,24
	750.000,00	99,54%		746.542,50	102,74%	770.548,58
	250.000,00	100,00%		250.000,00	98,10%	245.252,12
	2.493.989,00	100,00%		2.493.989,00	100,00%	2.493.989,00
	2.500.000,00	99,16%		2.479.075,00	99,44%	2.486.025,53
	750.000,00	99,96%		749.700,00	101,45%	760.860,68
	1.500.000,00	99,93%		1.498.875,00	101,62%	1.524.373,83
	500.000,00	100,00%		500.000,00	100,00%	500.000,00
	250.000,00	99,63%		249.065,00	102,57%	256.427,51
	1.000.000,00	98,20%		982.000,00	105,01%	1.050.092,29
	500.000,00	99,41%		497.040,00	99,98%	499.885,00
	500.000,00	99,20%		496.005,00	107,83%	539.142,91
	500.000,00	99,66%		498.275,00	106,83%	534.126,26
	1.250.000,00	100,00%		1.250.000,00	104,53%	1.306.664,94
	500.000,00	98,70%		493.475,00	102,55%	512.726,50
	2.000.000,00	99,48%		1.989.568,00	107,83%	2.156.530,25
	500.000,00	99,32%		496.615,00	107,01%	535.027,09
	250.000,00	100,00%		250.000,00	100,00%	250.000,00
	750.000,00	99,22%		744.150,00	100,18%	751.386,43
	250.000,00	99,26%		248.150,00	99,94%	249.841,45
	500.000,00	100,00%		500.000,00	100,00%	500.000,00
	2.000.000,00	99,36%		1.987.220,00	109,79%	2.195.850,91
	8.300.000,00	99,26%		8.238.750,00	100,26%	8.321.687,64
	500.000,00	99,81%		499.035,00	106,76%	533.814,89
	250.000,00	100,00%		250.000,00	100,00%	250.000,00
	100.000,00	99,31%		99.312,00	108,03%	108.034,73
	1.000.000,00	100,59%		1.005.862,10	100,49%	1.004.891,89
	3.000.000,00	101,13%		3.033.766,41	103,41%	3.102.174,71
	500.000,00	100,18%		500.900,00	100,14%	500.681,12
	2.500.000,00	101,64%		2.541.000,00	103,29%	2.582.148,38
	4.500.000,00	100,76%		4.534.350,00	100,58%	4.526.099,86
	1.500.000,00	99,76%		1.496.400,00	99,77%	1.496.493,19
	1.550.000,00	99,65%		1.544.575,00	99,73%	1.545.793,92
	2.000.000,00	100,20%		2.004.000,00	100,15%	2.002.925,27
	3.700.000,00	99,30%		3.674.100,00	99,92%	3.697.113,38
	2.500.000,00	99,59%		2.489.800,00	99,67%	2.491.692,61
	1.500.000,00	99,75%		1.496.250,00	99,79%	1.496.876,97
	2.500.000,00	99,40%		2.485.000,00	99,51%	2.487.786,68
	5.000.000,00	100,05%		5.002.600,00	100,53%	5.026.636,62
	1.500.000,00	99,83%		1.497.450,00	99,91%	1.498.691,56
	1.000.000,00	99,35%		993.500,00	99,59%	995.889,36
	3.000.000,00	99,24%		2.977.050,00	100,57%	3.017.055,52
	4.500.000,00	99,61%		4.482.250,00	100,91%	4.540.876,69
	575.000,00	99,35%		571.262,50	99,43%	571.724,86
	2.500.000,00	99,80%		2.494.950,00	99,82%	2.495.543,47
	2.500.000,00	99,75%		2.493.750,00	99,77%	2.494.291,56
	2.000.000,00	100,55%		2.011.000,00	102,64%	2.052.707,40
	1.000.000,00	99,70%		997.000,00	99,74%	997.394,08
	5.000.000,00	96,58%		4.829.000,00	96,37%	4.818.677,41
	2.000.000,00	98,55%		1.971.000,00	102,39%	2.047.829,77
	2.000.000,00	99,74%		1.994.800,00	99,75%	1.995.020,90
	2.000.000,00	100,10%		2.002.000,00	99,67%	1.993.350,51
	3.000.000,00	100,45%		3.013.500,00	100,57%	3.016.953,53
	2.000.000,00	99,57%		1.991.350,00	99,62%	1.992.455,62
	7.000.000,00	99,09%		6.936.500,00	99,17%	6.941.864,10
	4.000.000,00	99,98%		3.999.100,00	99,98%	3.999.196,72

## ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

### ANNEX 1 - INVENTORY OF SECURITIES AND FINANCIAL INTERESTS

IDENTIFICAÇÃO DO TÍTULO	
SECURITY IDENTIFICATION	
CGD - TRIPLA DIVERSIFICADA tx. variável	3,000% - 2005/2013
EDP FINANCE BV tx. fixa	3,750% - 2005/2015
BNG - BANK NEDERLANDSE GEMEENTEN tx. fixa	3,375% - 2005/2015
CAIXA D'ESTALVIS DE TERRASSA tx. variável	8,000% - 2005/2010
GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORP tx. fixa	4,125% - 2005/2035
PARPÚBLICA, SGPS tx. fixa	3,567% - 2005/2020
CITIGROUP INC tx. fixa	3,500% - 2005/2015
CIF EUROMORTGAGE tx. fixa	3,250% - 2005/2015
MORGAN STANLEY tx. fixa	4,000% - 2005/2015
NORTHERN ROCK PLC tx. fixa	3,875% - 2005/2020
FT - FRANCE TELECOM tx. fixa	3,625% - 2005/2015
BANESTO - BANCO ESPANOL CRÉDITO tx. fixa	3,500% - 2006/2016
UNICREDITO ITALIANO tx. fixa	3,950% - 2006/2016
CADES - CAISSE D'AMORT. DETTE SOC tx. fixa	3,750% - 2005/2020
KFW - KREDITANSTALT FUER WIEDERAUFBAU tx. fixa	3,500% - 2006/2021
CREDIT AGRICOLE SA, FTF bonds tx. variável - dívida perpétua	4,130% - 2005/2015
BANCAJA, CAJA VALENCIA Y ALICANTE tx. variável - dívida perpétua	4,625% - 2004/2014
ABBEY NATL TREAS - Cédulas Hipotecárias tx. fixa	4,250% - 2006/2021
SANTANDER PERPETUAL tx. variável - dívida perpétua	4,375% - 2004/2014
BBVA - BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA tx. variável	4,375% - 2004/2019
ABN AMRO BANK NV tx. fixa	4,250% - 2006/2016
AIG - AMERICAN INTERNATIONAL GROUP tx. fixa	4,375% - 2006/2016
ROBERT BOSCH GMBH tx. fixa	4,375% - 2006/2016
AEGON NV tx. fixa	4,125% - 2004/2014
EDP FINANCE BV tx. fixa	4,625% - 2006/2016
BASF AG tx. fixa	4,500% - 2006/2016
BANK OF IRELAND MTGE BNK tx. fixa	4,000% - 2006/2013
BNG - BANK NEDERLANDSE GEMEENTEN tx. fixa	4,125% - 2006/2016
RABOBANK NEDERLAND tx. fixa	4,375% - 2006/2021
UBS AG JERSEY BRANCH tx. variável	4,125% - 2006/2018
MERRILL LYNCH & CO tx. fixa	4,625% - 2006/2018
IBM CORPORATION tx. fixa	4,000% - 2006/2011
MERRILL LYNCH & CO tx. fixa	4,200% - 2006/2011
ROYAL BANK OF CANADA tx. fixa	3,875% - 2006/2011
HSBC BANK PLC Cédulas Hipotecárias tx. fixa	3,875% - 2006/2011
BMW FINANCE NV tx. fixa	4,125% - 2006/2012
MORGAN STANLEY tx. fixa	4,375% - 2006/2016
GOLDMAN SACHS GROUP INC tx. fixa	4,750% - 2006/2021
	sub-total (2.2.1.3)
	sub-total (2.2.1)
2.2.2 Títulos de rendimento variável / <i>Variable-yield securities</i>	
2.2.2.1 Acções / <i>Shares</i>	
BARCLAYS BANK PLC pref. s/ voto	4,750%
BBVA INTL PREF UNIPERSON pref. s/ voto	3,798%
BBVA INTL PREF UNIPERSON pref. s/ voto	4,952%
	sub-total (2.2.2.1)
2.2.2.2 Títulos de participação / <i>Equity securities</i>	
	sub-total (2.2.2.2)
2.2.2.3 Unidades de participação em fundos de investimento / <i>Participation units in investment funds</i>	
	sub-total (2.2.2.3)
2.2.2.4 Outros / <i>Others</i>	
	sub-total (2.2.2.4)
	sub-total (2.2.2)
	total (2.2)
3 TOTAL GERAL / <i>GRAND TOTAL</i>	



(Euros)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount nominal value	% of nominal value	Average price of acquisition	Total value of acquisition	Balance value	
					Unit	Total
	250.000,00	99,00%		247.500,00	99,16%	247.903,13
	5.000.000,00	99,09%		4.954.300,00	99,15%	4.957.332,30
	2.000.000,00	99,85%		1.997.000,00	99,87%	1.997.341,50
	1.000.000,00	99,50%		995.000,00	99,60%	995.967,52
	2.500.000,00	100,46%		2.511.500,00	98,49%	2.462.148,05
	3.400.000,00	99,45%		3.381.388,00	99,21%	3.373.143,39
	1.500.000,00	100,13%		1.501.950,00	100,11%	1.501.723,94
	500.000,00	99,25%		496.250,00	98,60%	492.995,26
	4.000.000,00	99,62%		3.984.600,00	99,64%	3.985.733,13
	1.500.000,00	100,06%		1.500.900,00	100,06%	1.500.842,94
	1.000.000,00	94,40%		944.000,00	94,79%	947.894,21
	1.500.000,00	97,41%		1.461.150,00	97,59%	1.463.829,40
	1.000.000,00	97,50%		975.000,00	97,67%	976.681,35
	2.000.000,00	99,17%		1.983.400,00	99,20%	1.984.077,90
	1.500.000,00	96,10%		1.441.500,00	96,25%	1.443.817,17
	1.000.000,00	97,54%		975.400,00	97,70%	977.023,78
	1.000.000,00	100,70%		1.007.000,00	100,64%	1.006.443,39
	1.000.000,00	99,15%		991.500,00	99,18%	991.762,74
	1.500.000,00	99,45%		1.491.750,00	99,49%	1.492.282,96
	1.000.000,00	101,10%		1.011.000,00	101,02%	1.010.201,56
	2.500.000,00	99,65%		2.491.250,00	99,67%	2.491.698,32
	2.500.000,00	100,15%		2.503.750,00	100,14%	2.503.547,61
	4.500.000,00	99,70%		4.486.500,00	99,71%	4.487.055,23
	1.000.000,00	99,17%		991.700,00	99,22%	992.195,89
	4.500.000,00	99,52%		4.478.500,00	99,54%	4.479.356,81
	4.500.000,00	100,27%		4.512.000,00	100,26%	4.511.521,95
	2.500.000,00	99,36%		2.484.000,00	99,40%	2.484.979,16
	2.500.000,00	99,27%		2.481.750,00	99,30%	2.482.478,90
	2.500.000,00	99,39%		2.484.750,00	99,40%	2.485.101,35
	5.000.000,00	100,36%		5.018.000,00	100,36%	5.017.847,42
	5.000.000,00	100,10%		5.005.000,00	100,10%	5.004.950,44
	2.000.000,00	100,51%		2.010.200,00	100,50%	2.009.970,98
	2.000.000,00	101,20%		2.024.000,00	101,17%	2.023.457,60
	2.000.000,00	100,31%		2.006.200,00	100,30%	2.006.058,31
	2.000.000,00	100,45%		2.009.000,00	100,44%	2.008.796,98
	2.000.000,00	100,80%		2.016.000,00	100,78%	2.015.651,25
	1.000.000,00	100,63%		1.006.300,00	100,62%	1.006.235,61
	2.000.000,00	100,80%		2.016.000,00	100,80%	2.015.905,63
0	198.051.886,75			197.327.085,76		199.385.511,12
0	261.951.886,75			261.249.488,00		264.186.111,17
	1.000.000,00	98,39		983.850,00	88,94%	889.444,00
	750.000,00	100,00		750.000,00	92,08%	690.613,50
	1.500.000,00	100,00		1.500.000,00	99,41%	1.491.141,00
0	3.250.000,00			3.233.850,00		3.071.198,50
0	0,00			0,00		0,00
0	0,00			0,00		0,00
0	0,00			0,00		0,00
0	3.250.000,00			3.233.850,00		3.071.198,50
0	265.201.886,75			264.483.338,00		267.257.309,67
648.438	312.088.449,64			315.359.395,29		320.579.140,31

## ANEXO 2 - IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

### ANNEX 2 - INTANGIBLE AND TANGIBLE ASSETS

RUBRICAS	Saldo Inicial	
	Valor Bruto	Amortizações
ITEMS	Initial balance	
	Gross value	Depreciations
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS / INTANGIBLE FIXED ASSETS</b>		
Despesas de constituição e instalação / <i>Set-up and instalation costs</i>		
Despesas de investigação e desenvolvimento / <i>Research and development costs</i>		
Despesas em edifícios arrendados / <i>Expenses on rented buildings</i>		
Trespases / <i>Deeds of transfer</i>		
Outras imobilizações incorpóreas / <i>Other intangible fixed assets</i>		
Imobilizações em curso / <i>Fixed assets in progress</i>		
Adiantamentos por conta / <i>Payments in advance</i>		
sub-total	0,00	0,00
<b>MOBILIZAÇÕES CORPÓREAS / TANGIBLE FIXED ASSETS</b>		
Equipamento administrativo / <i>Equipment</i>	121.188,31	111.852,57
Máquinas e ferramentas / <i>Machinery</i>	138.379,71	120.714,10
Equipamento informático / <i>Computers</i>	837.590,44	769.865,91
Instalações interiores / <i>Furnishings</i>	24.921,35	22.110,98
Material de transporte / <i>Cars</i>	215.109,31	176.330,72
Equipamento hospitalar / <i>Hospital equipment</i>		
Outras imobilizações corpóreas / <i>Other fixed assets</i>	10.932,93	6.128,01
Imobilizações em curso / <i>Fixed assets in progress</i>		
Adiantamentos por conta / <i>Payments in advance</i>		
sub-total	1.348.122,05	1.207.002,29
<b>TOTAL / TOTAL</b>	<b>1.348.122,05</b>	<b>1.207.002,29</b>

## ANEXO 3 - TERRENOS E EDIFÍCIOS

### ANNEX 3 - LAND AND BUILDINGS

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aquisições e beneficiações
	Valor de aquisição	Valor de balanço	
ITEMS	Initial balance		Acquisitions and refurbishments
	Acquisition costs	Balance sheet value	
<b>DE SERVIÇO PRÓPRIO / FOR OWN USE</b>			
Terrenos / <i>Land</i>			
Edifícios / <i>Buildings</i>	1.776.946,65	2.992.395,10	
<b>DE RENDIMENTO / FOR INCOME</b>			
Terrenos / <i>Land</i>			
Edifícios / <i>Buildings</i>	3.108.404,12	3.569.494,52	
Imobilizações em curso / <i>Fixed assets in progress</i>			
Adiantamentos por conta / <i>Payments in advance</i>			
<b>TOTAL / TOTAL</b>	<b>4.885.350,77</b>	<b>6.561.889,62</b>	<b>0,00</b>

NOTA: (\*) As saídas são inscritas com valor negativo / *Withdrawals are written as a minus value*

(Euros)

Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo Final (valor líquido)
Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Increases		Transfers & deductions	Disposals	Depreciations		Final balance (net)
Purchases	Revaluations			Depreciations	Adjustments	
250.470,00				83.490,00		166.980,00
250.470,00				83.490,00		166.980,00
3.409,66				2.912,99		9.832,41
1.109,80				5.613,11		13.162,30
105.193,64				81.845,52		91.072,65
				708,25		2.102,12
29.749,96			11.606,11	33.002,79	11.606,11	35.525,76
				249,90		4.555,02
139.463,06	0,00	0,00	11.606,11	124.332,56	11.606,11	156.250,26
389.933,06	0,00	0,00	11.606,11	207.822,56	11.606,11	323.230,26

(Euros)

Reavaliações e diminuições de valor	Transferências (*)		Alienações		Saldo Final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço
Revaluations and devaluations	Transfers (*)		Disposals		Final balance	
	Acquisition costs	Balance sheet value	Acquisition costs	Balance sheet value	Acquisition costs	Balance sheet value
64.304,86					1.776.946,65	3.056.699,96
132.905,51					3.108.404,12	3.702.400,03
197.210,37	0,00	0,00	0,00	0,00	4.885.350,77	6.759.099,99

**ANEXO 4 - INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS  
E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS (excepto títulos)**

**ANNEX 4 - INVESTMENTS IN GROUP AND ASSOCIATED COMPANIES  
AND OTHER FINANCIAL INVESTMENTS (excluding securities)**

(Euros)

RUBRICAS	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições de valor	Alienações / reembolsos	Saldo final
ITEMS	Initial balance	Increases	Devaluations	Disposals or refunds	Final balance
INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS / INVESTMENTS IN GROUP AND ASSOCIATED COMPANIES					
Empréstimos a empresas do grupo / <i>Loans to group companies</i>					
Empréstimos a empresas associadas / <i>Loans to associated companies</i>					
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS / OTHER FINANCIAL INVESTMENTS					
Empréstimos hipotecários / <i>Mortgages</i>					
Outros empréstimos / <i>Other loans</i>					
Empréstimos sobre apólices / <i>Loans made on insurance policies</i>					
Empréstimos sobre títulos / <i>Loans made on securities</i>					
Depósitos em instituições de crédito / <i>Deposits in credit institutions</i>	12.319.583,80	6.710.006,60			19.029.590,40
Outros / <i>Others</i>					
DEPÓSITOS JUNTO DE EMPRESAS CEDENTES / DEPOSITS IN ASSIGNOR COMPANIES					
TOTAL / TOTAL	12.319.583,80	6.710.006,60	0,00	0,00	19.029.590,40

**ANEXO 5 - DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS  
OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (correções)**

**ANNEX 5 - LOSS RESERVE FOR CLAIMS OCCURRING IN PREVIOUS FINANCIAL YEARS  
AND THEIR REAJUSTMENTS (corrections)**

(Euros)

RAMOS / GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/2005	Custos com sinistros* montantes pagos no exercício	Provisão para sinistros* em 31/12/2006	Reajustamentos
SECTORS / GROUP OF SECTORS	Claims reserve as at 31/12/2005	Claims* paid	Claims reserve* as at 31/12/2006	Readjustments
VIDA / LIFE	5.596.328,92	3.194.148,58	2.834.625,04	432.444,70
TOTAL / TOTAL	5.596.328,92	3.194.148,58	2.834.625,04	432.444,70

(\*) - Sinistros ocorridos no ano de 2005 e anteriores / *Claims occurring in 2005 and earlier*



**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
**REPORT AND OPINION OF THE BOARD OF AUDITORS**

**RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO**  
**AUDIT REPORT**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**  
**LEGAL QUALIFICATION OF ACCOUNTS**

**RELAÇÃO PREVISTA NO ARTIGO 447º**  
**DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES**  
**DISCLOSURE STIPULATED IN ARTICLE 447**  
**OF COMPANY CODE**



**RELATÓRIO  
E PARECER  
DO CONSELHO FISCAL**

Senhores Accionistas,

**1.** Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

**2.** No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a actividade da Companhia. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiámos também a observância da lei e dos estatutos.

**3.** Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos por PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. e apreciamos a Certificação Legal das Contas em anexo, com a qual concordamos. Tomámos também conhecimento do teor do Relatório sobre a Fiscalização endereçado por aquela Sociedade ao Conselho de Administração.

**4.** No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, a Conta de Ganhos e Perdas e os correspondentes Anexos, excepto nos aspectos mencionados na Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Companhia e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados, excepto nos aspectos mencionados na Certificação Legal das Contas;
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Companhia evidenciando os aspectos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados se encontra devidamente fundamentada.

**5.** Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços da Companhia e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

**6.** Finalmente, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Companhia com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 7 de Março de 2007

**O CONSELHO FISCAL**

Manuel da Costa Braz  
PRESIDENTE

Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar  
VOGAL

PricewaterhouseCoopers & Associados  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.  
*Representada por: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC*

**REPORT AND OPINION  
OF THE BOARD  
OF AUDITORS**

*Dear Shareholders,*

*1. Pursuant to the law and our mandate, we hereby submit the report on auditing done and our opinion on the Management Report and the financial statements submitted by the Board of Directors of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., for the financial year ending at 31 December 2006.*

*2. During the financial year we observed the business of the Company with the regularity and in the detail considered necessary. We checked the regularity of bookkeeping and the respective documentation, and verified compliance with the law and the statutes.*

*3. We also observed the work done by PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., and we assessed the attached Legal Ratification of the Accounts, with which we agree. We also read the content of the audit report by that auditing company addressed to the Board of Directors.*

*4. In performing our duties we ascertained that:*

*i) the Balance Sheet, Profit and Loss Statement and their corresponding attachments provide an adequate understanding of the financial state of the Company and its results;*

*ii) accounting principles and calculation criteria adopted are adequate, apart from the aspects mentioned in the Legal Ratification of Accounts;*

*iii) the Management Report gives sufficient explanation on business developments and the state of the Company and discloses the most significant aspects;*

*iv) the proposed distribution of profits is duly justified.*

*5. In these terms, bearing in mind the information received from the Board of Directors and the Company's services, and the conclusions in the Legal Ratification of Accounts, it is our opinion that:*

*i) the Management Report be approved;*

*ii) the Financial Statements be approved;*

*iii) the proposed distribution of profits be approved.*

*6. Lastly, we would like to express our gratitude to the Board of Directors and to all staff members with whom we have been in contact for their valuable support in helping us perform our duties.*

*Lisbon, 7 March 2007*

**THE BOARD OF AUDITORS**

*Manuel da Costa Braz*  
CHAIRMAN

*Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar*  
MEMBER

*PricewaterhouseCoopers & Associados*  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.  
Represented by: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC



## RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO

### Introdução

1. O presente Relatório é emitido nos termos do nº 1 do artº 52º do Decreto-Lei nº 487/99, de 16 de Novembro.

### Âmbito

2. Procedemos à revisão legal da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. e ao exame das suas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerámos necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efectuado emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas com data de 7 de Março de 2007, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.

### Trabalhos efectuados

3. De entre outros, executámos os seguintes procedimentos:

- i) Acompanhamento da actividade da Companhia, através da participação em reuniões havidas com o Conselho de Administração e outros responsáveis e da leitura das actas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Colaboração nas actividades do Conselho Fiscal na prossecução das funções que lhe estão consignadas;
- iii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia e que se encontram divulgadas no Anexo;
- iv) Verificação da conformidade das Demonstrações Financeiras que compreendem o Balanço, a Conta de Ganhos e Perdas e os respectivos Anexos com as normas contabilísticas e outras disposições e práticas geralmente aceites em Portugal para o sector segurador, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com o relatório de Gestão, o qual inclui as menções exigidas na Lei;
- v) Análise do sistema de controlo interno em vigor na Companhia, na extensão que considerámos necessária e execução dos testes de conformidade que julgámos apropriados. Em relação às fraquezas identificadas, bem como a algumas incorrecções aos procedimentos contabilísticos, emitiremos relatório em separado;
- vi) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes de substantivação que considerámos adequados em função do significado dos valores envolvidos. Nomeadamente e quando aplicável, os seguintes:
  - a) Análise e teste de decomposições e reconciliações, preparadas pelos serviços da Companhia, para saldos pertinentes do Balanço;
  - b) Confirmações directas e por escrito junto de terceiros (bancos e resseguradores) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas; análise e teste das reconciliações subsequentes, preparadas pelos serviços da Companhia, referentes a divergências entre as situações reportadas e efectivação de procedimentos alternativos para os casos em que, não se tendo obtido respostas, considerámos necessário;
  - c) Solicitação directa a advogados e outras entidades, de informações sobre cobranças em curso, litígios ou acções judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais;

**AUDIT  
REPORT****Introduction**

1. This Report has been drawn up pursuant to nº 1 of art. 52 of Decree Law nº 487/99, dated 16 November.

**Scope**

2. We made the legal review of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. and audited the company's financial statements for the year ending at 31 December 2006, as laid down in the Technical Practices and Recommendations for Review/Auditing approved by the Order of Registered Auditors, in the detail considered necessary for the circumstances. As a result of this audit we have issued the respective Legal Ratification of Accounts dated 7 March 2007, the content of which is fully reproduced here.

**Procedures**

3. Below are some of the procedures adopted:

- i) We observed the business of the Company by attending meetings held with the Board of Directors and others responsible for the company and by reading relevant minutes of meetings, having requested and received the explanations deemed necessary;
- ii) We have collaborated in the work of the Board of Auditors in dealing with the duties for which these auditors are responsible;
- iii) We have assessed the adequacy and consistency of accounting principles adopted by the Company and that are disclosed in the Appendix;
- iv) We have verified that the financial statements, including the Balance Sheet, Profit and Loss Statement and their respective appendices, comply with accounting standards and other provisions and practices generally approved in Portugal for the insurance sector, as well as with the accounting records on which they are based, and with the management report, which includes the references demanded by law;
- v) Analysis of the internal control system in force in the Company, in the detail we consider necessary and appropriate compliance tests done. We will issue a separate report on the weak points identified as well as on some errors in accounting procedures.
- vi) Analysis of financial information disclosed and substantive tests done as required for the amounts involved. When applicable, these tests were the following:
  - a) Analysis and testing of breakdowns and reconciliations, prepared by the Company's services, for pertinent balances on the Balance Sheet;
  - b) Direct, written confirmation from third parties (banks and reinsurers) of account balances, liabilities and guarantees provided or received; analysis and testing of subsequent reconciliations, prepared by the Company's services, referring to differences between situations reported and implementation of alternatives for cases in which, having received no answer, we consider this necessary;

- d) Verificação da titularidade dos investimentos financeiros e títulos negociáveis em carteira e apreciação da adequada apresentação contabilística em função do valor de mercado;
  - e) Análise e teste dos vários elementos de perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
  - f) Análise das situações justificativas da constabilização de ajustamentos para redução de activos e da constituição de provisões para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos;
  - g) Verificação da situação fiscal decorrente da adequada contabilização de impostos sobre o rendimento;
  - h) Verificação dos aspectos legais e processuais decorrentes de alteração no capital social.
- vii) Obtenção da Declaração de Responsabilidade prevista no parágrafo 20 das Normas Técnicas de Revisão.

#### **Informações Complementares**

4. Em consequência do trabalho efectuado e para além dos aspectos referidos na nossa Certificação Legal das Contas, cumpre-nos salientar que não tomámos conhecimento de factos relevantes que constituam violação da lei ou dos estatutos da Companhia.

Lisboa, 7 de Março de 2007

PricewaterhouseCoopers & Associados  
 SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.  
 Representada por: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC

## **CERTIFICAÇÃO LEGAS DAS CONTAS**

### **Introdução**

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006 (que evidencia um total de € 367.805.327 e um total de capital próprio de € 22.651.609, incluindo um resultado líquido de € 3.113.546), a Conta de Ganhos e Perdas do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

- c) *Direct request made to lawyers and other agents, for information on outstanding payments, disputes or law suits pending and tax claims and demands;*
  - d) *Verifying the title deeds of financial investments and tradable securities in portfolio and appraising the adequacy of accounts presentation for market value;*
  - e) *Analysis and testing of profit and loss items recorded in the financial year, with particular attention to balancing, deferring and accruing these items;*
  - f) *Analysis of situations justifying setting up reserves for reducing assets, for liabilities or contingency liabilities, or for other risks;*
  - g) *Verifying the tax situation after adequate accounting of income tax;*
  - h) *Verifying legal and procedural aspects arising from the change to share capital.*
- vii) *Obtaining the Statement of Liability referred to in paragraph 20 of the Technical Standards for Review.*

#### **Complementary Information**

**4.** *In our work we have not detected any relevant facts that fail to comply with the law or with the Company's statutes, apart from the aspects referred to in our Legal Ratification of Accounts.*

*Lisbon, 7 March 2007*

*PricewaterhouseCoopers & Associados  
SOCIIDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.  
Represented by: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC*

## **LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS**

### **Introduction**

**1.** *We have examined the attached financial statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., consisting of the Balance Sheet as at 31 December 2006, (which shows a total balance of € 367.805.327 and a total shareholder capital of € 22.651.609, including a net profit of € 3.113.546), the Profit and Loss Statement and the corresponding attached documents.*

### **Responsibilities**

**2.** *It is the Board of Directors' responsibility to prepare financial statements that are a true and appropriate demonstration of the Company's financial position and profits, as well as to adopt adequate accounting criteria and policies and maintain an appropriate internal control system.*

**3.** *Our responsibility is to express an independent, professional opinion based on our audit of these financial statements.*

**Âmbito**

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo 7 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação;
- (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as Demonstrações Financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

**Reserva**

7. Os Serviços da Companhia não concluíram à data de 31 de Dezembro de 2006 a conciliação entre o saldo de recibos por cobrar evidenciado na contabilidade e os valores correspondentes registados na aplicação informática (área de negócio), onde originalmente são processados os recibos. Desta forma, não nos foi possível concluir sobre a integral adequacidade dos registos contabilísticos inerentes aos recibos por cobrar àquela data, no montante de € 425 milhares.

**Opinião**

8. Em nossa opinião, excepto ao efeito dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo 7 acima, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2006 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector Segurador.

Lisboa, 7 de Março de 2007

PricewaterhouseCoopers & Associados  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.  
*Representada por: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC*

**Scope**

**4.** *Apart from the lapse described in paragraph 7 below, the audit was done as laid down in the Technical Standards and Practices for Revision/Auditing of the Order of Official Registered Auditors, which stipulate that the audit be planned and executed with a view to obtaining an acceptable level of certainty as to whether the financial statements contain any materially relevant distortions or not. To this end the audit included:*

- (i) examining, on a test sample basis, evidence supporting the amounts disclosed in the financial statements and assessing estimates based on the judgement and criteria defined by the Board of Directors and used in preparing the same;*
- (ii) evaluating the adequacy of the accounting policies adopted and their disclosure, bearing in mind the circumstances;*
- (iii) verifying whether the going concern principle is applicable; and*
- (iv) assessing the overall adequacy of the presentation of the financial statements.*

**5.** *Our audit also verified that the financial information in the management report agrees with the financial statements.*

**6.** *We consider that the audit provides a good basis for us to express an opinion on these financial statements.*

**Reservation**

**7.** *The Company's services did not conclude by 31 December 2006 the balance between the sum of receipts payable shown in accounts and the corresponding amounts recorded in the computer application (area of business), where receipts are first processed. This made it impossible for us to determine whether accounting records for receipts payable up to that date for the sum of € 425.000 were entirely adequate or not.*

**Opinion**

**8.** *In our opinion, apart from the adjustments that may be necessary should the lapse referred to in paragraph 7 above not exist, these financial statements present a true and fair view, in all relevant material aspects, of the financial position of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., as at 31 December 2006 and of the results of operations in the year then ended, in accordance with accounting principles generally accepted in Portugal for the insurance sector.*

Lisbon, 7 March 2007

*PricewaterhouseCoopers & Associados*  
 SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.  
 Represented by: RICARDO FILIPE DE FRIAS PINHEIRO, ROC

**RELAÇÃO PREVISTA  
NO ARTIGO 447º  
DO CÓDIGO  
DAS SOCIEDADES**

***DISCLOSURE  
STIPULATED  
IN ARTICLE 447  
OF COMPANY CODE***

Participação dos Administradores e Membros do Conselho Fiscal no Capital Social  
*Shareholdings of Directors and Members of the Board of Auditors*

Dra. Maria Manuela Traquina Rodrigues	50 acções / <i>shares</i>
Dr. José António de Arez Romão	78 acções / <i>shares</i>

Lisboa, 9 de Março de 2007

Coordenação e Produção Gráfica  
*Graphic Guidance and Production*

Pepe, Imagem e Comunicação, Lda.

Impressão  
*Print*

Guide, Artes Gráficas, Lda.

Maio 2007





## D. JOÃO II EXAMINA A CONSTRUÇÃO DAS NAUS

Aquarela de Roque Gameiro

D. João II (1445/1495) 14<sup>o</sup> Rei de Portugal, era filho de D. Afonso V e de D. Isabel de Urgel, tendo nascido em Lisboa, no dia 5 de Maio de 1455.

Desde cedo acompanhou o seu pai nas lides da guerra, tendo participado na conquista de Arzila onde, referem as crónicas, praticou feitos de relevo.

Participou na batalha de Toro, tendo a sua ala vencido a do exército castelhano.

Na ausência de D. Afonso V em França, foi aclamado Rei em Santarém em 27 de Setembro de 1477, embora só tenha acedido ao trono em 1481.

Desde 1474 dirigia a política de expansão no Atlântico, como encarregado "Dos feitos e partes da Guiné".

À sua visão de governante se fica a dever a política do "Mare Clausum" que visava impedir que os navios castelhanos e outros navegassem em águas da Guiné e que esteve na origem do Tratado de Alcáçovas - Toledo de 6 de Março de 1480, que estabeleceu a partilha das "Terras do Atlântico" pelo paralelo das Canárias e mais tarde do Tratado de Tordesilhas celebrado em 7 de Julho de 1494, pelo qual Portugal e Espanha dividiram o Mundo em dois hemisférios, ficando reservada a Portugal a parte em que mais tarde iria caber o Brasil e reservando ainda, a Portugal as rotas do Cabo e do Oriente.

Durante o seu reinado, Bartolomeu Dias chegou ao extremo sul do Continente Africano.

No plano político consolidou o poder do Rei, reprimindo a nobreza hostil sendo, verdadeiramente, o criador de um estado moderno que legou a D. Manuel, em cujo reinado se concretizaram as grandes Descobertas Marítimas e da expansão de Portugal no Mundo que D. João II visionara.

D. João II foi, realmente, o grande pioneiro da escala universal da Pequena Nação Lusitana.

## KING JOÃO II INSPECTING THE CONSTRUCTION OF CARAVELS AND CARRACKS

Painting by Roque Gameiro

D. João II (1445-1495) 14<sup>th</sup> King of Portugal, was born in Lisbon on 5 May 1455, son of D. Afonso V and D. Isabel de Urgel.

From an early age he accompanied his father into battle and was present at the conquest of Arzila where he fought with courage, according to the chronicles.

He was present at the battle of Toro, where his flank in the combat defeated part of the Castilian army. While D. Afonso V was absent in France, João was acclaimed king in Santarém on 27 September 1477, although he only came to the throne in 1481.

He conducted a policy of expansion in the Atlantic from 1474 and was responsible for the affairs of Guinea.

His vision as a leader led to instituting the exclusion policy of "mare clausum", which aimed to prevent Castilian ships and others from sailing in the waters of Guinea. This gave rise to the Treaty of Alcáçovas - Toledo 6 March 1480, which established the division of the "Lands of the Atlantic" by the parallel of the Canaries, and later by the Treaty of Tordesillas signed on 7 July 1494, in which Portugal and Spain divided the world into two hemispheres, the part in which Brazil would eventually lie being reserved for Portugal, and giving Portugal the sea routes round the Cape and to the East.

It was during the reign of D. João II that Bartholomeu Dias reached the southern most tip of the African continent.

Politically D. João II consolidated the power of the monarch and held the hostile nobility in check, truly the creator of the modern state that he left to his successor D. Manuel. It was in the reign of D. Manuel that the major Maritime Discoveries were made and the vision João II had mapped out for Portugal's expansion throughout the world took shape.

D. João II was indeed the great universal pioneer of the small Lusitanian nation.

